

Notas da versão Oracle® Solaris 10 1/13

Este programa de computador e sua documentação são fornecidos sob um contrato de licença que contém restrições sobre seu uso e divulgação, sendo também protegidos pela legislação de propriedade intelectual. Exceto em situações expressamente permitidas no contrato de licença ou por lei, não é permitido usar, reproduzir, traduzir, divulgar, modificar, licenciar, transmitir, distribuir, expor, executar, publicar ou exibir qualquer parte deste programa de computador e de sua documentação, de qualquer forma ou através de qualquer meio. Não é permitida a engenharia reversa, a desmontagem ou a descompilação deste programa de computador, exceto se exigido por lei para obter interoperabilidade.

As informações contidas neste documento estão sujeitas a alteração sem aviso prévio. A Oracle Corporation não garante que tais informações estejam isentas de erros. Se você encontrar algum erro, por favor, nos envie uma descrição de tal problema por escrito.

Se este programa de computador, ou sua documentação, for entregue / distribuído(a) ao Governo dos Estados Unidos ou a qualquer outra parte que licencie os Programas em nome daquele Governo, a seguinte nota será aplicável:

U.S. GOVERNMENT END USERS:

Oracle programs, including any operating system, integrated software, any programs installed on the hardware, and/or documentation, delivered to U.S. Government end users are "commercial computer software" pursuant to the applicable Federal Acquisition Regulation and agency-specific supplemental regulations. As such, use, duplication, disclosure, modification, and adaptation of the programs, including any operating system, integrated software, any programs installed on the hardware, and/or documentation, shall be subject to license terms and license restrictions applicable to the programs. No other rights are granted to the U.S. Government.

Este programa de computador foi desenvolvido para uso em diversas aplicações de gerenciamento de informações. Ele não foi desenvolvido nem projetado para uso em aplicações inerentemente perigosas, incluindo aquelas que possam criar risco de lesões físicas. Se utilizar este programa em aplicações perigosas, você será responsável por tomar todas e quaisquer medidas apropriadas em termos de segurança, backup e redundância para garantir o uso seguro de tais programas de computador. A Oracle Corporation e suas afiliadas se isentam de qualquer responsabilidade por quaisquer danos causados pela utilização deste programa de computador em aplicações perigosas.

Oracle e Java são marcas comerciais registradas da Oracle Corporation e/ou de suas empresas afiliadas. Outros nomes podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários.

Intel e Intel Xeon são marcas comerciais ou marcas comerciais registradas da Intel Corporation. Todas as marcas comerciais SPARC são usadas sob licença e são marcas comerciais ou marcas comerciais registradas da SPARC International, Inc. AMD, Opteron, o logotipo da AMD e o logotipo do AMD Opteron são marcas comerciais ou marcas comerciais registradas da Advanced Micro Devices. UNIX é uma marca comercial registrada licenciada por meio do consórcio The Open Group.

Este programa e sua documentação podem oferecer acesso ou informações relativas a conteúdos, produtos e serviços de terceiros. A Oracle Corporation e suas empresas afiliadas não fornecem quaisquer garantias relacionadas a conteúdos, produtos e serviços de terceiros e estão isentas de quaisquer responsabilidades associadas a eles. A Oracle Corporation e suas empresas afiliadas não são responsáveis por quaisquer tipos de perdas, despesas ou danos incorridos em consequência do acesso ou da utilização de conteúdos, produtos ou serviços de terceiros.

Conteúdo

Prefácio	11
1 Atualizações de licença	15
Licença do Oracle Solaris atualizada para componentes Java SE	15
2 Problemas de instalação	17
Informações gerais	17
Recomendações para Java	17
Oracle Configuration Manager	18
Atualização de BIOS e Firmware	18
Requisitos de memória	18
Atualizando para o Oracle Solaris 10 1/13	18
Suporte para produtos que não fazem parte do Oracle Solaris OS	19
Antes de começar	20
EMC PowerPath	20
Live Upgrade e Oracle Solaris Zones	20
Restrições do Live Upgrade	20
Utilizando o Live Upgrade com uma raiz de zona em um sistema de arquivos ZFS	21
Atualizando um sistema Trusted Extensions configurado com zonas rotuladas	22
Minirraiz de atualização em máquinas compatíveis x86 e SPARC	23
Suplemento de criptografia de dados Oracle Solaris em versões Oracle Solaris 10	23
Procedimentos adicionais necessários para a instalação de patches de gerenciamento de exibição GNOME para a versão Oracle Solaris 10 1/13	24
x86: Sistemas com um NIC e1x ou pce1x falham na configuração de rede	24
O tamanho padrão do sistema de arquivos /var pode ser inadequado	24
x86: Não atualize os sistemas Hewlett-Packard Vectra XU Series com a versão GG.06.13 da BIOS	26
SPARC: Firmware mais antigo pode necessitar de atualização PROM interminante de	

inicialização	26
O software Solaris Management Console 2.1 é incompatível com o software Solaris Management Console 1.0, 1.0.1 e 1.0.2	27
Não é possível criar um arquivo Oracle Solaris Flash quando uma zona não global é instalada (15256870)	29
x86: A Sun Java Workstation 2100Z pode entrar em pane ao inicializar a partir do DVD Oracle Solaris 10 (15243131)	29
Bugs de instalação	31
O aviso do ZFS é exibido durante a instalação (15783233)	31
Falha na instalação do Oracle Database 11 para RAC (16038016)	31
Limitações com a instalação de arquivos Flash do ZFS em um ambiente de inicialização alternativo usando o Oracle Solaris Live Upgrade (15722517)	32
Problemas de atualização e erros	33
Não é possível conectar ao servidor do sistema X11 Window (16226141)	33
Os sistemas UltraSPARC T2 desligam durante a reinicialização	33
Volumes ZFS pré-alocados não podem ser reinicializados (15789119)	33
A atualização falha em sistemas com zonas instaladas mas não inicializadas	34
Configurações regionais relacionadas adicionais podem ser instaladas	34
3 Problemas de tempo de execução no Oracle Solaris	35
Informações gerais	35
Adoção recomendada dos plug-ins SHA-256 e SHA-512 crypt para criptografia de senha	35
Problemas e bugs do sistema de arquivos	36
O sistema pode encontrar problemas de integridade de dados (15825389)	36
O Sistema Reinicializa Continuamente Devido a um Erro Relacionado ao ZFS (15809921)	36
Problemas de conformidade do ZFS e do UNIX/POSIX	37
O comando <code>fdisk -E</code> pode varrer o disco utilizado pelo ZFS sem aviso (15325067)	37
O agente cliente de backup BrightStor ARCserve para UNIX (Solaris) e problema de suporte do ZFS	37
A GUI do ZFS deve verificar o patch <code>/usr/lib/embedded_su</code> no início de cada assistente (15287937)	38
Atualizar de algumas versões Oracle Solaris 10, requer remontagem dos sistemas de arquivos	38
As funções do NFSv4 Access Control List podem funcionar incorretamente	38
Problemas e erros relacionados ao hardware	39

SPARC: Operações de reconfiguração dinâmica apresentam falhas em uma plataforma OPL (15725179)	39
x64: O PCI Subsystem ID é alterado no ConnectX Firmware 2.6.0 a partir do Mellanox (15544691)	40
O ZFS ARC aloca memória dentro da caixa do kernel, prevenindo DR (15377173)	41
Certos controladores USB 2.0 estão desativados	42
Dispositivos USB suportados e configurações de Hub correspondentes	42
x86: Existem limitações com certos drivers de dispositivos no SO Oracle Solaris 10	43
Unidades de DVD-ROM/CD-ROM em sistemas sem cabeçalho	43
x86: Configuração manual necessária para especificar teclados que não são em inglês americano	43
Problemas relacionados ao compilador	44
Os programas compilados com algumas opções do Oracle Solaris Studio não são executados (16237300)	44
Problemas de localização	45
O Firefox e o Thunderbird travam no método de entrada Hanguḷ (16043053)	45
Nota de tradução do software sueco	46
Vários aplicativos do Input Method Switcher aparecem no Trusted Java Desktop System	46
Método de entrada japonesa Wnn8	46
x86: Textos árabes não aparecem em configurações regionais ar	47
Nota de migração para configurações regionais UTF-8	47
Hardware para alguns tipos de layouts de teclado 6 e 7 não disponíveis	49
Problemas de rede	50
O domínio do sistema de interpretação não é configurável (15283123)	50
O encaminhamento IP é desativado por padrão no SO Oracle Solaris 10	50
Comandos e padrões do Oracle Solaris	51
Páginas man alteradas para Trusted Extensions estão apenas no manual de referência	51
O novo utilitário ln requer a opção -f	51
A nova versão tcsh rejeita os nomes de variáveis setenv que utilizam um traço ou um sinal de igual	52
Alteração de comportamento da condição EOF na família getc do STDIO	52
Colunas de saída do comando ps foram ampliadas	53
Erros do Solaris Volume Manager	53
O Solaris Volume Manager não remove dispositivos corretamente se fdisk não tiver entradas válidas	53
O comando metattach do Solaris Volume Manager pode falhar	54

Problemas do Java Desktop System	54
Aplicativo Email and Calendar	54
Problemas de login	55
Problemas de nível de sistema	55
Problema com gravador de som	56
x86: Não é possível configurar ampliação de tela inteira em sistemas com uma placa de vídeo	56
Problemas e bugs de administração do sistema	58
O comando fptest do Oracle VTS falha em sistemas Fujitsu M10 (15989998)	58
O comando testprobe_ramtest do Oracle VTS falha em sistemas Fujitsu M10 (15955560)	58
O comando testprobe_l3sramtest do Oracle VTS falha em sistemas Fujitsu M10 (15955589)	59
O despejo de memória está salvo no diretório /var/crash (15767302)	59
O uso do DISM pode travar o sistema (15807808)	59
x86: A execução do comando ludelete pode excluir conjuntos de dados compartilhados não relacionados ao SO (15817477)	60
O relógio do Oracle Solaris 10 9/10 para no Oracle VM 2.2 (15643194)	61
SPARC: O patch do FKU 137137-xx não suporta o software de gerenciamento de volume de terceiros	61
Não é possível para o Oracle Solaris manipular chaves de modo entre legado e modos AHCI para o controlador SATA (15376093)	61
32-bit: Possível erro com aplicativos quando se obtém o estado do sistema de arquivos em sistemas de arquivos grandes (15349751)	62
Sun Patch Manager Tool 2.0 incompatível com versões anteriores da ferramenta	62
4 Declarações de suporte de fim de software	63
Recursos removidos desta versão	63
32-bit: Adobe Flash Player	63
Comandos autoreg e basicreg	63
Bibliotecas glib 1.2.10 e gtk 1.2.10	63
Recursos que podem ser removidos em versões futuras	64
Serviço de impressão LP	64
SPARC: Suporte ao sistema legado	64
Cliente rstart e servidor rstartd	64
Comando rdist	64
Comando crypt	65

As opções -x e -C nos comandos vi, ex, e ed	65
Framework sysidtool	65
Software Sun OpenGL da Oracle para a plataforma SPARC	65
Servidor WU- ftpd	65
Suporte para inicialização no Solaris Volume Manager da Oracle	66
Driver de disquete ioctls e utilitário fdformat	66
Rastreamento tnf (3TNF)	66
Substituição de /etc/power.conf e pmconfig por poweradm	66
Substituição do Trusted Extensions IPv6 CIPSO pelo CALIPSO	66
Arquivos /etc/hostname.interface	67
Comandos de instalação de arquivo Flash	67
x86: suporte ao driver lsimega	67
Remoção do driver QLogic SCSI Ultra160	67
SPARC de 32 bits e x86: Biblioteca libmle	67
SPARC de 32 bits: Remoção de SunOS4.x BCP asiático	67
SPARC e x86 de 32 bits: Remoção de filtros de impressão asiáticos de legado	68
SPARC e x86 de 32 bits: Remoção de bibliotecas asiáticas de legado	68
SPARC de 32 bits e x86: Remoção de comandos asiáticos de legado	68
Funcionalidade de cliente sem disco	69
SPARC: Suporte para compatibilidade de binário do SunOS 4	69
32-bit x86: Driver sk98sol	69
Serviços SMF de Redireção de IP	69
x86: X servidores e drivers de 32 bits	70
Variável de ambiente de compatibilidade SYSV3 SCO	71
Comando passmgmt	71
Administrador de configurações regionais	71
SIP Express Router (SER)	71
Interfaces Jakarta Tomcat 4 no Sistema Operacional Oracle Solaris	72
x86: Zona não nativa lx	72
Comandos de plotagem	72
MySQL 4	73
Apache httpd 1.3	73
Banco de dados audit_user	73
Interfaces daemon de auditoria	73
Comandos de auditoria do Oracle Solaris	73
Estatísticas do tamanho de arquivo de auditoria e interfaces de restrições do tamanho de	

arquivo	73
Drivers para vários cartões gráficos de compatibilidade SPARC	74
Configurações regionais abreviadas	74
Suporte para Java SE 1.4.2	79
Suporte para Java SE 5.0	79
Variantes de configuração regional @euro	79
Comando ucblinks	80
Servidor Xprt e Extensão Xprint	81
Comando xmh	81
Bibliotecas XIE	81
Comandos bdfstosnf e showsnf	81
PostgreSQL 8.1 e 8.2	81
Variante de configuração regional cz	81
Utilitáriosxorgcfg e xorgconfig	82
Oracle Berkeley DB 4.2	82
Algumas alternativas dos aplicativos audiorecord e audioplay	82
Alteração da política para componentes de código-fonte aberto de entrada e de terceiros e componentes de código-fonte aberto de fornecedores	83
Suporte ao Mozilla 1.X	83
x86: Driver sbpro	83
Sistema de arquivos CacheFS	83
Comando sdtudctool	83
Utilitários ctlmp e ctlconvert_txt	83
Utilitário genlayouttbl	84
Mobile IPv4	84
Gnopernicus	84
Servidor Xsun	84
Ambiente de desktop comum	84
Applet cliente Sun Java System Calendar Server	84
Servidor de nome trivial DARPA	84
E/S inteligente do I2O	85
Visualizador GNOME para arquivos PostScript e PDF	85
Interface administrativa Smartcard	85
Smartcard iButton	85
Cyberflex Smartcard	85
PAM Smartcard	85

OCF ou SCF Smartcard Framework	86
SCF Smartcard APIs	86
Funcionalidade do servidor Remote Program Load	86
Transição do driver NIC ipge para o e1000g como o driver de Ethernet padrão para sistemas sun4v	86
Suporte Solstice Enterprise Agents	86
32-bit x86: Suporte para sistema de arquivos de memória estendida	87
Suporte para Standard Type Services Framework	87
SPARC: Suporte ao driver j fca	87
Suporte à opção zic -s	87
Suporte ao gerenciamento de volume removível	87
64-bit SPARC: Interface de ISDN de taxa primária dupla e chips de codecs de multimídia	88
SPARC: Certos drivers poderão não ser mais suportados em versões futuras do Oracle Solaris.	88
Suporte a Automated Security Enhancement Tool	88
Nomes abreviados dt login asiáticos	88
Biblioteca de suporte de tempo de execução Cfront	89
Opções de hardware de plug-in fp da administração de configuração	89
Interfaces de alocação de dispositivos para módulos de segurança básica	89
Interfaces de driver do dispositivo obsoletas	89
As entradas Device Management no arquivo power . conf	91
Software de driver e suporte de dispositivo	92
Intérprete de idioma de menu e formulário	92
Arquivos de host em /etc/net/ti*	92
Os parâmetros Kerberos Ticket Lifetime no arquivo krb5 . conf	92
Fontes Korean CID	93
Configurações regionais não UTF-8 legadas ou tradicionais	93
Funções da biblioteca de contadores de performance da CPU (libcpc)	93
Biblioteca libXinput	94
Tipo de serviço de nome NIS+	95
Programa de teste nstest	95
Versão 5.6.1 do Perl	95
Ferramenta de patch de console de gerenciamento do Solaris (gerenciador de patch)	95
Solstice Enterprise Agents	95
Descoberta do roteador stand-alone	95

Oracle Sun Fire Link Interfaces	96
Aplicativos de sistema de desktop Java	96
Tipos de dispositivos Token Ring e Distributed Data Interface	96
Reconfiguração dinâmica WBEM	97
Interface XIL	97
Utilitário xetops	97
5 Problemas da documentação	99
A página man do comando luupgrade tem uma referência cruzada incorreta	99
Lista de patches do Oracle Solaris	99
<i>Guia de administração de sistema: serviços de nome e diretório (NIS+)</i>	<i>100</i>
Descontinuação da documentação sueca	100
A documentação do servidor de aplicativos refere-se ao banco de dados Derby em vez do Java DB	100
Documentos no CD de suplemento de software	100
A Erros documentados anteriormente que foram resolvidos na versão Oracle Solaris 10 1/13	101
Bugs documentados anteriormente corrigidos nesta versão	101

Prefácio

O *Notas da versão Oracle Solaris 10 1/13* contém detalhes sobre problemas de instalação e tempo de execução. Também estão incluídas instruções de suporte de fim de software para o sistema operacional Oracle Solaris 10.

Para obter a última versão deste documento, procure por “Notas da versão Oracle Solaris 10 1/13” em <http://www.oracle.com/technetwork/documentation/index.html>.

Observação – Esta versão do Oracle Solaris oferece suporte a sistemas que usam as famílias SPARC e x86 de arquiteturas de processadores. Os sistemas compatíveis aparecem no *Oracle Solaris OS: Hardware Compatibility Lists*. Este documento cita todas as diferenças de implementação entre os tipos de plataformas.

Neste documento, esses termos relacionados ao x86 significam o seguinte:

- x86 refere-se à maior família de produtos compatíveis com x86 de 32 e 64 bits.
- x64 refere-se especificamente às CPUs compatíveis com x86 de 64 bits.
- "x86" de 32 bits indica informações específicas de 32 bits sobre sistemas baseados em x86.

Para saber mais sobre os sistemas suportados, consulte *Oracle Solaris OS: Hardware Compatibility Lists*.

Observação – Os defeitos do Sun System da Oracle migraram para o banco de dados de bugs da Oracle. Como resultado, os clientes com contratos de suporte agora podem usar o [My Oracle Support](#) (MOS) para pesquisar informações sobre bugs usando IDs de bugs (e não mais CRs) no BugDB. Para obter mais informações, consulte o artigo da base de conhecimento *Sun Systems Defects Move to Oracle's Bug Database* (Doc ID 1501467.1) disponível no MOS.

Os IDs de bugs mencionados neste documento são IDs do BugDB.

Quem deve usar este livro

Estas notas são para usuários e administradores de sistema que instalam e utilizam o SO Oracle Solaris 10.

Manuais relacionados

Pode ser necessário consultar a seguinte documentação quando instalar o SO Oracle Solaris 10:

- *Java Desktop System Release 3 Solaris 10 Collection*
- *Oracle Solaris 10 1/13 Novidades*
- *Guia de instalação do Oracle Solaris 10 1/13: instalações básicas*
- *Guia de instalação do Oracle Solaris 10 1/13: planejamento para instalação e upgrade*
- *Guia de instalação do Oracle Solaris 10 1/13: Live Upgrade e planejamento da atualização*
- *Guia de instalação do Oracle Solaris 10 1/13: instalações baseadas em rede*
- *Guia de instalação do Oracle Solaris 10 1/13: instalações JumpStart*
- *Oracle Solaris 10 System Administrator Collection*
- *Oracle Solaris 10 1/13 Patch List*

Para obter informações sobre supervisões atuais do CERT, acesse o site oficial do CERT em <http://www.cert.org>.

Para algumas configurações de hardware, podem ser necessárias instruções suplementares de hardware específico para instalar o software Oracle Solaris. Se o sistema solicita ações específicas de hardware em alguns pontos, o fabricante do hardware fornece documentação de instalação suplementar do Oracle Solaris.

Acesso ao suporte Oracle

Os clientes Oracle possuem acesso a suporte eletrônico por meio do My Oracle Support. Para obter informações, visite <http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=acc&id=info> ou visite <http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=acc&id=trs> se você é portador de deficiência auditiva.

Convenções tipográficas

A tabela a seguir descreve as convenções tipográficas usadas neste livro.

TABELA P-1 Convenções tipográficas

Fonte	Descrição	Exemplo
AaBbCc123	Nomes de comandos, arquivos, diretórios e saídas do computador na tela	Edite seu arquivo <code>.login</code> . Use <code>ls -a</code> para listar todos os arquivos. <code>machine_name%</code> , você tem e-mail.
AaBbCc123	O que você digita, em comparação com a saída do computador na tela	<code>machine_name% su</code> Senha:
<i>aabbcc123</i>	Espaço reservado: substitua, aplicando um nome ou valor real	O comando para remover um arquivo é <code>rm filename</code> .
<i>AaBbCc123</i>	Títulos de manuais, termos novos e termos a serem enfatizados	Consulte o Capítulo 6 do <i>Guia do Usuário</i> . Um <i>cache</i> é uma cópia que é armazenada localmente. <i>Não</i> salve o arquivo. Nota: alguns itens enfatizados aparecem on-line em negrito.

Prompts do shell em exemplos de comando

A tabela a seguir mostra os prompts do sistema UNIX e os prompts de superusuário para shells incluídos no SO Oracle Solaris. Nos exemplos de comando, o prompt de shell indica se o comando deve ser executado por um usuário comum ou por um usuário com privilégios.

TABELA P-2 Prompts de shell

Shell	Prompt
Bash shell, Korn shell e Bourne shell	\$
Bash shell, Korn shell e Bourne shell para o superusuário	#
Shell C	machine_name%
Shell C para superusuário	machine_name#

Atualizações de licença

Este capítulo fornece informações sobre a atualização de licenças.

Licença do Oracle Solaris atualizada para componentes Java SE

A licença do Oracle Solaris foi atualizada para incluir a seguinte seção:

Componentes Java SE incluídos

Os programas podem incluir ou serem distribuídos com determinados componentes licenciados separadamente que fazem parte do Java Platform, Standard Edition ("Java SE"). O Java SE e todos os componentes associados a ele são licenciados a você sob os termos do Oracle Binary Code License Agreement para os produtos do Java SE Platform e não sob esse contrato. É possível encontrar uma cópia do Oracle Binary Code License Agreement dos Produtos Java SE Platform em <http://www.oracle.com/technetwork/java/javase/terms/license/index.html>

Problemas de instalação

Este capítulo fornece informações e descreve problemas relacionados com a instalação da versão do Oracle Solaris 10 1/13.

Observação – Para consultar erros documentados anteriormente e problemas que são resolvidos e não mais se aplicam à versão Oracle Solaris 10 1/13, refira-se ao [Apêndice A, “Erros documentados anteriormente que foram resolvidos na versão Oracle Solaris 10 1/13”](#).

Informações gerais

Esta seção fornece informações gerais, como alterações de comportamento na versão do Oracle Solaris 10 1/13.

Recomendações para Java

O Oracle Solaris 10 1/13 é fornecido com o Java 6 Update 37 e, para fins de compatibilidade, também contém as versões Java 4 e Java 5. Para obter os recursos mais recentes e aprimoramentos de segurança e desempenho, recomenda-se que os clientes [façam download da última versão do Java 7](#). Os aprimoramentos de recursos são detalhados nas notas de versão de cada atualização do Java 7. Como exemplo de um aprimoramento significativo no Java 7 para execução nos sistemas Oracle Solaris mais recentes, o [Java 7 Update 4](#) introduziu o novo OracleUcrypto Provider, o qual nas plataformas SPARC T4 acessa diretamente os recursos nativos subjacentes (on-chip) de criptografia T4 para obter o desempenho máximo e, ao mesmo tempo, reduzir a carga da CPU.

O Oracle Premier Support está disponível para a plataforma Java SE. Aos clientes que não possuem um plano de suporte e que não migraram para o Java 7, recomenda-se verificar o [plano de suporte ao Java SE](#) para obter informações adicionais sobre suporte às versões mais antigas do Java SE.

Oracle Configuration Manager

A partir da versão Oracle Solaris 10 1/13, o recurso Registro automático passou a utilizar o OCM (Oracle Configuration Manager) para coletar informações de configuração do sistema e carregá-las para o repositório da Oracle. Para obter informações sobre como usar o OCM, consulte o [Capítulo 17, “Working With Oracle Configuration Manager,” no *Oracle Solaris Administration: Basic Administration*](#).

Atualização de BIOS e Firmware

A versão Oracle Solaris 10 1/13 é testada em todos os sistemas Oracle suportados executando estas combinações mais recentes:

- BIOS e Oracle ILOM
- SPARC firmware, OBP e Hypervisor

Para obter melhores resultados com a versão Oracle Solaris 10 1/13, faça upgrade da BIOS/firmware para a última versão listada na matriz em <http://www.oracle.com/technetwork/systems/patches/firmware/release-history-jsp-138416.html>.

Requisitos de memória

A seguir estão os requisitos de memória mínimos e recomendados para a versão Oracle Solaris 10 1/13.

- Para sistemas de arquivos raiz UFS:
 - Mínimo: 1,5 GB
 - Recomendado: 1,5 GB ou mais
- Para pools raiz ZFS:
 - Mínimo: 1,5 GB
 - Recomendado: 1,5 GB ou mais para desempenho geral do ZFS

Observação – É necessário pelo menos 16 GB de espaço em disco.

Atualizando para o Oracle Solaris 10 1/13

É possível fazer upgrade para o Oracle Solaris 10 1/13 usando o processo de atualização padrão ou o Live Upgrade. Para obter mais informações sobre o Live Upgrade, consulte [My Oracle Support](#).

Para fazer upgrade para a versão Oracle Solaris 10 1/13 de uma versão anterior ao SO Solaris 8, primeiro atualize para qualquer uma das versões listadas a seguir. Em seguida, faça upgrade para a versão Oracle Solaris 10 1/13.

SPARC: Você pode fazer upgrade para o Oracle Solaris 10 1/13 em sistemas baseados em SPARC destas principais versões:

- SO Solaris 8
- SO Solaris 9
- SO Oracle Solaris 10

x86: Você pode fazer upgrade para o Oracle Solaris 10 1/13 em sistemas baseados em x86 destas principais versões:

- SO Solaris 9
- SO Oracle Solaris 10

Suporte para produtos que não fazem parte do Oracle Solaris OS

A compatibilidade da versão do Oracle Solaris 10 1/13 com as versões anteriores foi testada de acordo com a garantia de compatibilidade do Oracle Solaris. Isso significa que os aplicativos, incluindo os aplicativos de terceiros, que concordam com o ABI publicado do Oracle Solaris, funcionarão sem modificação na versão do Oracle Solaris 10 1/13.

O sistema pode executar o Oracle Solaris OS e outros produtos que não são parte do software Oracle Solaris. Esses produtos podem ser fornecidos pelo Oracle ou por outra empresa. Se você fizer upgrade do sistema para a versão Oracle Solaris 10, verifique se os outros produtos também são suportados pelo SO Oracle Solaris 10. Dependendo do status de cada um desses produtos, é possível escolher uma destas opções:

- Verifique se a versão existente do produto é suportada pelo software Oracle Solaris 10.
- Instale uma nova versão do produto que é suportado pela versão Oracle Solaris 10. Talvez seja necessário remover a versão anterior do produto antes de atualizar o software Oracle Solaris. Consulte a documentação do produto para mais detalhes.
- Remova o produto antes de atualizar o software Oracle Solaris 10.

Antes de começar

Esta seção contém problemas de instalação críticos dos quais você precisa estar alertado antes de instalar ou atualizar o SO Oracle Solaris 10. Esses problemas podem impedir que a instalação ou a atualização seja concluída com sucesso. Se os erros desta seção se aplicarem ao seu sistema, talvez seja necessário efetuar a solução alternativa recomendada antes de instalar ou atualizar.

EMC PowerPath

As versões do EMC PowerPath posteriores a 5.3 P01 (inclusive), deverão ser atualizadas para PowerPath 5.3 P02 se você estiver usando uma destas opções:

- Oracle Solaris 8/11 e posterior
- Patch Kernel 144500–19 e posterior

Para obter mais informações, consulte o Infodoc 1358671.1 no [My Oracle Support](#).

Live Upgrade e Oracle Solaris Zones

A partir da versão Solaris 10 8/07 a utilização do Live Upgrade com Oracle Solaris Zones é suportada. Para obter mais informações, consulte o InfoDoc 1004881.1 em [My Oracle Support](#).

Restrições do Live Upgrade

Para que o Live Upgrade opere corretamente, um conjunto limitado de revisões de patch deve ser instalado para a versão de um sistema operacional fornecido. Certifique-se de possuir a lista de patches atualizada mais recente consultando [My Oracle Support](#). A versão Oracle Solaris 10 1/13 tem as seguintes restrições do Live Upgrade:

- Para atualizar o SO Solaris 8 atual para a versão Oracle Solaris 10 1/13 utilizando o Live Upgrade, verifique as seguintes informações:
 - SPARC: a utilização do Live Upgrade para atualizar da versão do Solaris 8 para a versão do Oracle Solaris 10 1/13 é suportada. Para obter procedimentos detalhados sobre como usar o Live Upgrade, consulte [My Oracle Support](#).
 - x86: a utilização do Live Upgrade para atualizar da versão do Solaris 8 para a versão do Oracle Solaris 10 1/13 não é suportada. Em vez disso, utilize o procedimento de atualização padrão ou utilize o Live Upgrade para atualizar do Solaris 8 OS para o Solaris 9 OS ou para o SO Oracle Solaris 10. Em seguida, você pode utilizar o Live Upgrade para atualizar da versão do Solaris 9 ou da versão do Oracle Solaris 10 para a versão do Oracle Solaris 10 1/13.

Observação – A utilização do Live Upgrade para atualizar do Solaris 8 para as versões do Solaris 10 5/08, Solaris 10 10/08, Solaris 10 5/09 e Solaris 10 10/09 é suportada. Consulte o Infodoc 1019995.1 em [My Oracle Support](#).

- Para atualizar o SO Solaris 9 atual para a versão Solaris 10 10/09 utilizando o Live Upgrade, aplique os seguintes patches:
 - SPARC: 137477-01 ou posterior
 - x86: 137478-01 ou posterior
- Para atualizar o atual sistema operacional Oracle Solaris 10 para a versão Oracle Solaris 10 1/13 utilizando o Oracle Solaris Live Upgrade, aplique os seguintes patches:
 - SPARC: 137321-01 ou posterior
 - x86: 137322-01 ou posterior

Esses patches fornecem a nova funcionalidade p7zip. O Live Upgrade necessita que a funcionalidade p7zip esteja ativada para suportar a atualização do Oracle Solaris 10 1/13.

Observação – As informações de patch necessárias mínimas para o ambiente de inicialização ao vivo, antes de utilizar o Live Upgrade, são fornecidas no Infodoc 1004881.1 em [My Oracle Support](#).

Utilizando o Live Upgrade com uma raiz de zona em um sistema de arquivos ZFS

A versão Oracle Solaris 10 1/13 possibilita a instalação de um sistema de arquivos raiz ZFS e a configuração de uma raiz de zona no ZFS do Oracle Solaris. Normalmente, é possível criar e configurar uma raiz de zona no ZFS como desejar. Se você planeja utilizar o Oracle Solaris Live Upgrade com o ZFS e com as configurações de zona, verifique as seguintes informações:

- Para utilizar o Oracle Solaris Live Upgrade com as configurações de zona suportadas na versão Oracle Solaris 10 1/13, é necessário primeiro atualizar seu sistema para a versão do Oracle Solaris 10 1/13, utilizando o programa de atualização padrão.
- Logo, com o Live Upgrade, você pode tanto migrar o sistema de arquivos raiz UFS com raízes de zona para o sistema de arquivos raiz ZFS quanto atualizar ou aplicar patches no sistema de arquivos raiz ZFS e raízes de zona.
- Não é possível migrar configurações de zona não suportadas de uma versão anterior do Oracle Solaris 10 diretamente para a versão Oracle Solaris 10 1/13.

Para obter uma descrição detalhada das configurações de zona suportadas que necessitam de atualização ou de correção na versão Oracle Solaris 10 1/13 consulte [“Migrando um Sistema de](#)

[Arquivos de Raiz do ZFS ou Atualizando um Sistema de Arquivos de Raiz do ZFS \(Live Upgrade\)” no Guia de administração do Oracle Solaris ZFS.](#)

Para obter instruções completas sobre essas configurações, consulte [“Requisitos de instalação do e Oracle Solaris Live Upgrade para suporte ZFS” no Guia de administração do Oracle Solaris ZFS.](#)

Verifique as informações deste capítulo antes de iniciar a migração para o sistema de arquivos raiz ZFS ou depois de configurar zonas em um sistema com um sistema de arquivos raiz ZFS. Siga precisamente os procedimentos recomendados para configurar zonas em um sistema com um sistema de arquivos raiz ZFS para garantir a utilização do Live Upgrade nesse sistema.

Atualizando um sistema Trusted Extensions configurado com zonas rotuladas

Os sistemas Oracle Solaris configurados com o recurso Trusted Extensions utilizam zonas não globais. O processo de atualização desses sistemas é o mesmo que atualizar um sistema Oracle Solaris que utiliza zonas e que possui os mesmos problemas.

- **Zonas ZFS:** sistemas Oracle Solaris com zonas ZFS não podem atualmente ser atualizados. Para sistemas Trusted Extensions com zonas ZFS, a alternativa é recriar as zonas. Execute estas etapas:
 1. Faça back-up de todos os dados utilizando o comando `tar -T`.
 2. Exclua as zonas.
 3. Atualize o sistema e reconfigure todas as zonas.
 4. Restaure todos os dados.
- **Domínio NFSv4:** depois da atualização do sistema, ao criar cada zona rotulada, você será solicitado pelo domínio NFSv4. Para evitar essa solicitação antes de atualizar, adicione o valor `NFSMAPID_DOMAIN` correto no arquivo `/etc/default/nfs` em cada zona rotulada. Para obter mais informações, consulte o bug 15230132.
- **Serviço de nome** – se o sistema foi configurado durante a instalação para utilizar um serviço de nome diferente do serviço de nome que está sendo utilizado durante o upgrade, a zona global poderá utilizar o serviço de nome correto depois de inicializar.

Por exemplo, se você especificou o NIS como o serviço de nome para utilizar durante a instalação do sistema, mas o sistema foi convertido posteriormente para ser um cliente LDAP, o comando `luactivate` poderá reverter para utilizar o NIS como o serviço de nome para a zona global (bug 15403669).

A solução alternativa é ajustar o link simbólico `name_service.xml` no diretório `/var/svc/profile` para apontar para o arquivo XML correto correspondendo ao serviço de nome atualmente em uso. Por exemplo, se o NIS foi especificado como o serviço de nome durante a instalação, então o `name_service.xml` será um link simbólico para o `ns_nis.xml`. Se o sistema foi convertido subsequentemente para ser um cliente LDAP e o LDAP foi o serviço de nome utilizado durante o Live Upgrade, execute os seguintes comandos:

```
# ln -fs ns_ldap.xml name_service.xml
```

Você deve executar esse comando antes de iniciar o Live Upgrade ou antes de executar o comando `lucreate`. No entanto, se você não executou esse comando antes, `lucreate`, efetue as seguintes etapas depois de executar o comando `luactivate`:

1. Utilize `lumount` para montar um novo ambiente de inicialização.

```
# lumount BE-name
```

2. Altere para o diretório `/var/svc/profile` do ambiente de inicialização:

```
# cd /.alt.BE-name/var/svc/profile
```

3. Vincule o link `name_service.xml` conforme for apropriado. Por exemplo:

```
# ln -fs ns_ldap.xml name_service.xml
```

4. Utilize `luumount` para desmontar o ambiente de inicialização.

```
# luumount BE-name
```

Observação – Se o sistema for inicializado sem que essas etapas sejam efetuadas, será necessário iniciar manualmente os serviços de cliente SMF (Service Management Facility) de serviço de nome relacionado apropriado.

Minirraiz de atualização em máquinas compatíveis x86 e SPARC

Os procedimentos para a utilização do `patchadd` com o especificador de destino `-C` para atualizar uma minirraiz em máquinas x86 e SPARC foram alterados. Agora, descompacte a minirraiz, aplique os patches e, em seguida, recomposite a minirraiz.

Para obter etapas detalhadas, consulte os seguintes capítulos:

- Capítulo 5, “Instalando a partir da rede com mídia de DVD (tarefas),” no *Guia de instalação do Oracle Solaris 10 1/13: instalações baseadas em rede*
- Capítulo 6, “Instalação a partir da rede com mídia de CD (tarefas),” no *Guia de instalação do Oracle Solaris 10 1/13: instalações baseadas em rede*
- Capítulo 7, “Corrigindo a imagem da minirraiz (tarefas),” no *Guia de instalação do Oracle Solaris 10 1/13: instalações baseadas em rede*

Suplemento de criptografia de dados Oracle Solaris em versões Oracle Solaris 10

A partir da versão Solaris 10 8/07, os pacotes de suplemento de criptografia de dados estão incluídos com o SO Oracle Solaris 10 por padrão. Não é mais necessário instalar e baixar esses pacotes.

Procedimentos adicionais necessários para a instalação de patches de gerenciamento de exibição GNOME para a versão Oracle Solaris 10 1/13

Aplique os seguintes patches para resolver problemas que foram reportados nos bugs 15268400 e 15243092:

- SPARC: ID do patch 119366-05
- x86: ID do patch 119367-05

As seções a seguir fornecem mais etapas que devem ser efetuadas para resolver completamente os problemas reportados. Para mais informações, leia a seção de instruções de instalação especial do patch README para esses patches.

x86: Sistemas com um NIC e1x ou pce1x falham na configuração de rede

Sistemas com um cartão de interface de rede (NIC) e1x ou pce1x falham ao instalar. Durante a configuração do NIC, as seguintes mensagens de erros podem ser exibidas:

```
WARNING: e1x: transmit or jabber underrun: d0<UNDER, INTR, CPLT>
```

Consulte a página man [e1xl\(7D\)](#) ou [pce1x\(7D\)](#) para obter mais informação.

Solução alternativa: instale e execute a configuração de rede nos sistemas que não possuem os NICs e1x ou pce1x.

O tamanho padrão do sistema de arquivos /var pode ser inadequado

O tamanho padrão do sistema de arquivos /var pode ser insuficiente se o /var for localizado em um segmento separado. Nesse caso, você deverá especificar manualmente um tamanho de fatia maior para o sistema de arquivos /var.

Observação – Se o sistema de arquivos /var não estiver em uma partição ou segmento separado, esse problema não ocorre.

Escolha uma das seguintes soluções alternativas para a GUI do programa de instalação ou para o instalador de texto:

- **Solução alternativa 1:** se você estiver usando a GUI do programa de instalação do Oracle Solaris, siga estas etapas:

1. Inicie a instalação.
 2. Em Selecionar o tipo de instalação, selecione a Instalação personalizada.
O programa de instalação Oracle Solaris exibe várias telas que permitem personalizar a localização do software, os produtos e os layouts de disco que você deseja instalar.
 3. Em Layout de sistemas de arquivos, selecione Modificar.
A tela do layout de disco é exibida.
 4. Digite `/var` na coluna Sistema de arquivos para um segmento específico e, em seguida, clique em Aplicar.
O programa de instalação sugere um tamanho padrão para sistemas de arquivos `/var`.
 5. Defina a entrada da coluna Tamanho para o sistema do arquivo `/var` para duplicar o tamanho do espaço em disco.
Por exemplo, se o programa de instalação atribui 40 MB de espaço, altere o valor do tamanho para 80.
 6. Conclua a instalação.
- **Solução alternativa 2:** se você estiver usando o instalador de texto, siga estas etapas.
 1. Inicie a instalação.
 2. Em Selecionar o tipo de instalação, selecione a Instalação personalizada.
Várias das telas que são exibidas permitem que você personalize as localizações, produtos e layouts de disco de software que você deseja instalar.
 3. Em Layout de sistemas de arquivos, selecione Layout automático.
A tela do layout de disco é exibida.
 4. Digite `/var` na coluna Sistema de arquivos para um segmento específico.
O programa de instalação sugere um tamanho padrão para sistemas de arquivos `/var`.
 5. Pressione `F4_Customize` para personalizar o tamanho do sistema de arquivos `/var`.
 6. Defina a entrada da coluna Tamanho para o sistema do arquivo `/var` para duplicar o tamanho do espaço em disco.
Por exemplo, se o programa de instalação atribui 40 MB de espaço de disco, altere o valor do tamanho para 80.
 7. Conclua a instalação.
 - Se você estiver utilizando o programa JumpStart, use a palavra-chave de perfil `filesys` para definir o tamanho do sistema de arquivos `/var`. O exemplo a seguir define o tamanho do sistema de arquivos `/var` em segmentos de 5 a 256 MB.

`filesys c0t0d0s5 256 /var`

x86: Não atualize os sistemas Hewlett-Packard Vectra XU Series com a versão GG.06.13 da BIOS

O software Oracle Solaris 10 inclui um recurso que permite a instalação de partições grandes. O sistema BIOS deve suportar endereçamento de blocos lógicos (LBA). A versão GG.06.13 da BIOS não suporta o acesso de LBA. O programa de inicialização Oracle Solaris não pode gerenciar esse conflito. Esses problemas também podem afetar outros sistemas HP Vectra.

Se você efetuar essa atualização, o sistema HP pode não inicializar mais. Apenas uma tela preta vazia com um cursor sublinhado piscante é exibida.

Solução alternativa: Não atualize os sistemas HP Vectra XU Series com a versão GG.06.13 da BIOS mais recente para esta versão do Oracle Solaris 10. Essa versão não suporta mais esses sistemas.

É possível ainda inicializar o sistema utilizando o disquete ou CD de inicialização, porque os caminhos de inicialização não utilizam código de disco rígido. Em seguida, selecione o disco rígido, em vez da unidade de rede ou de CD-ROM como o seu dispositivo inicializável.

SPARC: Firmware mais antigo pode necessitar de atualização PROM interminente de inicialização

Nos sistemas com base no SPARC, o SO Oracle Solaris 10 executa apenas no modo 64-bits . Alguns sistemas Sun4U talvez precisem ser atualizados para um nível superior do firmware OpenBoot no PROM em flash para executar o SO no modo de 64 bits. Os seguintes sistemas da Oracle talvez necessitem de uma atualização PROM em flash:

- Ultra 2
- Ultra 450 e Sun Enterprise 450
- Sistemas Sun Enterprise 3000, 4000, 5000, e 6000

A tabela a seguir lista os sistemas UltraSPARC e as versões de firmware mínimas requisitados para executar o SO Oracle Solaris 10 de 64-bits. *Tipo de sistema* é o equivalente da saída do comando `uname -i`. É possível determinar qual versão do firmware você está executando ao utilizar o comando `prtconf -V`.

TABELA 2-1 Versões de firmware mínimas necessárias para executar o software Oracle Solaris de 64-bits nos sistemas UltraSPARC

Tipo de sistema de <code>uname -i</code>	Versão de firmware mínima de <code>prtconf -V</code>
SUNW,Ultra-2	3.11.2
SUNW,Ultra-4	3.7.107
SUNW,Ultra-Enterprise	3.2.16

Os sistemas não listados na tabela não necessitam de uma atualização de PROM em flash. Para obter instruções sobre como executar uma atualização PROM em flash, consulte qualquer edição do Solaris 8 Sun Hardware Platform Guide em <http://download.oracle.com/docs/cd/E19455-01/>.

Observação – Atualizar o firmware nos sistemas com base no SPARC e no x86 pode conduzir a melhorias de desempenho significantes. Para aplicar uma atualização de firmware, siga as instruções no arquivo LEIAME do firmware correspondente. Consulte também informações relacionadas ao patch em [My Oracle Support](#).

O software Solaris Management Console 2.1 é incompatível com o software Solaris Management Console 1.0, 1.0.1 e 1.0.2

O software Solaris Management Console 2.1 não é compatível com o software Solaris Management Console 1.0, 1.0.1 ou 1.0.2. Se você estiver atualizando para a versão Oracle Solaris 10 e possuir o software Solaris Management Console 1.0, 1.0.1 ou 1.0.2 instalado, deverá, primeiro, desinstalar o software Solaris Management Console antes de atualizar. O software Solaris Management Console pode existir no sistema se você tiver instalado anteriormente o overbox SEAS 2.0, o overbox SEAS 3.0 ou o Pacote de administração do Solaris 8.

Escolha uma das seguintes soluções alternativas:

- **Solução alternativa 1:** Antes de fazer upgrade, use o comando `/usr/bin/prodreg` para executar uma desinstalação completa do software Solaris Management Console.
- **Solução alternativa 2:** se você não tiver desinstalado o software Solaris Management Console 1.0, 1.0.1 ou o 1.0.2 antes de atualizar para a versão Oracle Solaris 10, deverá remover primeiro todos os pacotes do Solaris Management Console 1.0, 1.0.1 ou 1.0.2. Use o comando `pkgrm` para remoção de pacotes em vez do comando `prodreg`. Com atenção, siga a ordem da remoção de pacotes fornecida na Etapa 3 das seguintes etapas:

1. Torne-se superusuário.
2. Digite o seguinte comando:

```
# pkginfo | grep "Solaris Management Console"
```

Se a descrição do pacote não começar com “Solaris Management Console 2.1”, os nomes de pacotes contidos na saída identificarão um pacote do Solaris Management Console 1.0.

3. Utilize o comando `pkgrm` para remover todas as instâncias dos pacotes do Solaris Management Console 1.0 na ordem fornecida abaixo.

Observação – Não remova nenhum pacote que possua “Solaris Management Console 2.1” na descrição. Por exemplo, `SUNWmc.2` pode indicar o software Solaris Management Console 2.1.

Se a saída `pkginfo` exibir várias versões dos pacotes do Solaris Management Console 1.0, use o comando `pkgrm` para remover ambos pacotes. Remova o pacote original. Em seguida, remova o pacote que foi anexado como um número. Por exemplo, se os pacotes `SUNWmcman` e `SUNWmcman.2` aparecerem na saída `pkginfo`, remova primeiro o pacote `SUNWmcman` e, em seguida, o pacote `SUNWmcman.2`. Não utilize o comando `prodreg`.

```
# pkgrm SUNWmcman
# pkgrm SUNWmcapp
# pkgrm SUNWmcsvr
# pkgrm SUNWmcsvu
# pkgrm SUNWmc
# pkgrm SUNWmcc
# pkgrm SUNWmcsws
```

4. Em uma janela de terminal, digite os seguintes comandos:

```
# rm -rf /var/sadm/pkg/SUNWmcapp
```

O software Solaris Management Console 2.1 deve agora funcionar adequadamente. Para futuras manutenções, ou se o software Solaris Management Console 2.1 não funcionar adequadamente, remova o software Solaris Management Console 2.1. Reinstale o software completando as seguintes etapas:

1. Utilize o comando `pkgrm` para remover todos os pacotes Oracle Solaris Management Console 2.1 e pacotes dependentes na ordem fornecida abaixo.

Observação – Se a instalação tiver instâncias múltiplas de pacotes do Solaris Management Console 2.1, tais como `SUNWmc` e `SUNWmc.2`, primeiro remova `SUNWmc` e, em seguida, `SUNWmc.2`. Não utilize o comando `prodreg`.

```
# pkgrm SUNWpmgr
# pkgrm SUNWrmui
# pkgrm SUNWlvmg
# pkgrm SUNWlvma
# pkgrm SUNWlvmr
# pkgrm SUNWdcInt
# pkgrm SUNWmga
# pkgrm SUNWmgapp
# pkgrm SUNWmcdev
# pkgrm SUNWmcex
# pkgrm SUNWwbmc
# pkgrm SUNWmc
# pkgrm SUNWmcc
# pkgrm SUNWmccom
```

2. Insira o CD Software Solaris 10 - 4 na unidade de CD-ROM.
3. Digite os seguintes comandos em uma janela de terminal:

```
# cd /cdrom/cdrom0/Solaris_10/Product
# pkgadd -d . SUNWmccom SUNWmcc SUNWmc SUNWwbmc SUNWmcex SUNWmcdev \
SUNWmgapp SUNWmga SUNWdcInt SUNWlvmr SUNWlma SUNWlvmg SUNWpmgr \
SUNWrmui
```

Todas as versões anteriores do Solaris Management Console são removidas. O software Solaris Management Console 2.1 recém instalado está, agora, funcional.

Não é possível criar um arquivo Oracle Solaris Flash quando uma zona não global é instalada (15256870)

A partir da versão atual do Oracle Solaris, um arquivo Oracle Solaris flash não pode ser adequadamente criado em um sistema quando uma zona não global já está instalada. O recurso Oracle Solaris é atualmente incompatível com zonas do Oracle Solaris (também conhecidas como Oracle Solaris Containers).

Não utilize o comando `flar create` para criar um arquivo Oracle Solaris flash nestas instâncias:

- Em qualquer zona não global
- Na zona global, se alguma zona não global estiver instalada no sistema

Se você criar um arquivo Oracle Solaris flash também na instância, o arquivo resultante poderá não instalar adequadamente quando o arquivo for implantado.

Solução alternativa: Talvez seja possível criar um arquivo flash do Oracle Solaris de um sistema com zonas instaladas se todas elas estiverem paradas.

x86: A Sun Java Workstation 2100Z pode entrar em pane ao inicializar a partir do DVD Oracle Solaris 10 (15243131)

O firmware da unidade combinada DVD em uma Sun Java Workstation 2100Z da Oracle pode causar uma pane no sistema. A pane ocorre quando a estação de trabalho é inicializada a partir do DVD do Sistema operacional Oracle Solaris 10. Depois que a faixa kernel é exibida, a seguinte mensagem aparece imediatamente:

```
panic[cpu0]/thread=fec1be20: mod_hold_stub:
Couldn't load stub module sched/TS_DTBL
fec25cb0 genunix:mod_hold_stub+139 (fec04088, 63, fea11)
fec25cc4 unix:stubs_common_code+9 (1, 8, fec026e4)
fec25ce4 unix:disp_add+3d (fec026dc)
fec25d00 genunix:mod_installsched+a4 (fef01530, fef01518)
fec25d20 genunix:mod_install+2f (fef01518, fec25d3c,)
fec25d2c TS:_init+d (0, d6d89c88, fec25d)
```

```
fec25d3c genunix:modinstall+d9 (d6d89c88)
fec25d50 genunix:mod_hold_installed_mod+2e (d6d77640, 1, fec25d)
fec25d7c genunix:modload+ac (fec026c4, fec26c4)
fec25d98 genunix:scheduler_load+3d (fec026c4, fec026dc)
fec25db4 genunix:getcid+50 (fec026c4, fec28514)
fec25dcc unix:dispinit+df (fec25ddc, fe814ba9)
fec25dd4 unix:startup_modules+d5 (fec25dec, fe8cac37)
fec25ddc unix:startup+19 (fe800000, 166130, 7)
fec25dec genunix:main+16 ( )
```

Em seguida, o sistema reinicia automaticamente.

Escolha uma das seguintes soluções alternativas.

Solução alternativa: Modifique algumas das configurações do BIOS. Essas soluções alternativas permitem temporariamente que uma instalação Oracle Solaris 10 seja concluída. No entanto, essa solução alternativa pode causar baixa performance do leitor de DVD. Siga estas etapas:

1. Durante a reinicialização do sistema, pressione F2 na solicitação.

A tela exibe opções de tipos de anexo similares aos seguintes:

```
Primary Master [ ]
Primary Slave [ ]
Secondary Master [CD-ROM]
Secondary Slave [ ]
```

2. Escolha o tipo de anexo da unidade de DVD selecionando o tipo de anexo do CD-ROM.

Observação – A tela pode exibir mais de um tipo de anexo, por exemplo, se o sistema possuir unidades ópticas múltiplas. Nesse caso, talvez seja necessário abrir o gabinete do sistema para determinar o ponto da unidade de DVD do anexo. Certifique-se se você selecionou corretamente o tipo de anexo que se aplica à unidade de DVD.

3. Depois de selecionar corretamente o tipo de anexo do CD-ROM, pressione Enter.
A próxima tela aparece com Type: [Auto] automaticamente selecionado.
4. Pressione a barra de espaço duas vezes para alterar a seleção para Type: [CD-ROM].
5. Utilize as setas do teclado para selecionar Modo de transferência.
6. Pressione Enter para exibir uma lista de outras opções do Modo de transferência.
7. Utilize as setas do teclado para selecionar Padrão e, em seguida, pressione Enter para aceitar a seleção.
8. Pressione F10 para salvar as alterações de configuração e sair da instalação da BIOS.
O sistema reinicia.

Solução alternativa 2: atualize o firmware do DVD combo drive para a versão R1.12. Essa solução alternativa requer que o DVD combo drive seja anexado a um sistema que esteja executando o Microsoft Windows. Siga estas etapas:

1. Remova a unidade de combinação do DVD a partir da Sun Java Workstation 2100Z.
Consulte o guia do usuário da estação de trabalho para visualizar as etapas a fim de remover adequadamente a unidade.
2. Conecte a unidade a um sistema que esteja executando o Microsoft Windows e altere as configurações das pontes escrava e mestre da unidade, se necessário.
3. Vá para AOpen's Download Center em <http://download.aopen.com.tw/default.aspx>.
4. Procure pelo firmware da unidade de DVD utilizando as seguintes informações:
 - Produto: Combo drives
 - Modelo: COM5232/AAH
 - Categorias: Firmware
5. Baixe e instale o firmware versão R1.12.
6. Reinstale a unidade na estação de trabalho. Se necessário, restaure as configurações de pontes escrava e mestre originais.

Observação – As versões mais recentes do firmware já podem estar disponíveis no Aopen's Download Center. Os testes confirmam que a versão R1.12 resolve o problema de pane. Não é possível confirmar se as revisões de firmware subsequente também resolvem o problema.

Bugs de instalação

Os erros a seguir podem ocorrer durante ou depois da instalação do SO Oracle Solaris 10.

O aviso do ZFS é exibido durante a instalação (15783233)

Quando você executa uma instalação baseada em rede do Oracle Solaris 10 1/13, a seguinte mensagem de aviso é exibida:

```
WARNING: /usr/sbin/zfs mount -a failed: one or more file systems failed to mount
```

Ignore essa mensagem de aviso.

Falha na instalação do Oracle Database 11 para RAC (16038016)

A instalação do Oracle Database 11 para RAC (Real Application Cluster) irá falhar se a versão do BIND for 9.6–ESV-R8 ou superior. Ocorre uma falha na instalação porque o instalador do

banco de dados Oracle usa o utilitário `nslookup` para determinar o tempo de resposta de DNS para um nó inacessível. O utilitário `nslookup` falha e a instalação é encerrada.

Solução alternativa: Execute o instalador com as opções `-force` e `-ignorePrereq`. Por exemplo:

```
# ./runInstaller -silent -responseFile /tmp/gird.rsp -force -ignorePrereq
```

Para obter informações sobre a solução alternativa, consulte o bug 15912313.

Limitações com a instalação de arquivos Flash do ZFS em um ambiente de inicialização alternativo usando o Oracle Solaris Live Upgrade (15722517)

A partir do Oracle Solaris versão 10 8/11, você pode usar o comando `luupgrade` para instalar um arquivo flash ZFS em um ambiente de inicialização alternativo. Você também pode obter esse recurso em um sistema que executa o Oracle Solaris 10 9/10 aplicando os patches relevantes listados para o bug 15580098. No entanto, a instalação de um arquivo flash do ZFS tem as seguintes limitações:

- O sistema mestre em que o arquivo flash é criado e o sistema clone em que o arquivo flash será instalado, caso seja no mesmo nível de patch do kernel. Caso contrário, a instalação do arquivo flash poderá falhar devido a erros de `zfs receive`. Por exemplo, se um arquivo flash ZFS for criado em um sistema que executa o Oracle Solaris 10 8/11, certifique-se de que o sistema de clone também esteja no nível do kernel do Oracle Solaris 10 8/11.
- Em sistemas que executam no Oracle Solaris versão 9/10, a instalação do arquivo flash falhará se o sistema mestre em que o arquivo flash é criado tiver conjuntos de dados descendentes no conjunto de dados `root`. Por exemplo, se o sistema mestre tiver um conjunto de dados `/var` separado, o arquivo flash ZFS criado a partir do sistema mestre falhará ao instalar um ambiente de inicialização alternativo em um sistema em que o ambiente de inicialização atual é o Oracle Solaris 10 9/10. No entanto, essa limitação não se aplica a sistemas que são executados no Oracle Solaris versão 10 8/11.

Observação – A partir da versão do Oracle Solaris 10 9/10, a instalação do arquivo flash do ZFS em um ambiente de inicialização alternativo é suportada.

Problemas de atualização e erros

Observação – Para obter as informações mais recentes sobre suporte a upgrades, consulte [“Atualizando para o Oracle Solaris 10 1/13” na página 18.](#)

Essa seção descreve erros de atualização. Alguns erros podem ocorrer ao atualizar para o SO Oracle Solaris 10. Outros erros podem ocorrer depois de a atualização estar concluída.

Não é possível conectar ao servidor do sistema X11 Window (16226141)

Após instalar ou atualizar a versão do Oracle Solaris 10 1/13 não é possível iniciar os seguintes aplicativos gráficos X Window:

- Oracle EPM System Configurator
- Fusion Middleware Configuration Wizard

Esses aplicativos podem ser usados em um modo de console não gráfico. Caso queira executar os aplicativos em um modo gráfico ou encontrar outros problemas, entre em contato com o Oracle Support.

Os sistemas UltraSPARC T2 desligam durante a reinicialização

Após a atualização para a versão Oracle Solaris 10 1/13, os sistemas de processador UltraSPARC T2 que são executados com uma versão do Openboot (OBP) anterior à versão 4.29.1 poderão desligar durante a reinicialização.

Solução alternativa: atualize o sistema com a última versão de firmware.

Para obter mais informações, consulte o InfoDoc 1501499.1 no [My Oracle Support](#).

Volumes ZFS pré-alocados não podem ser reinicializados (15789119)

Depois de instalar ou atualizar o SO Oracle Solaris, você não poderá redimensionar os volumes existentes de permuta e despejo. Se você tentar redimensionar os volumes, uma mensagem de erro semelhante a esta será exibida:

```
/response of "zfs set" command (on terminal): e.g. "cannot set property  
for 'rpool/swap': volume is busy"/  
/in /var/adm/messages and dmesg: e.g. "rpool/swap is a swap or a dump  
device."/
```

É possível usar uma das seguintes soluções alternativas:

- **Solução alternativa 1:** substitua o volume existente de permuta ou despejo por um novo usando os comandos `swap -d` e `swap -a` ou `dumpadm -d`.
- **Solução alternativa 2:** adicione outro volume de permuta usando o comando `swap -a`.

A atualização falha em sistemas com zonas instaladas mas não inicializadas

Uma zona não global que foi instalada mas nunca inicializada ou preparada evita que um sistema seja atualizado corretamente. Nenhuma mensagem de erro é exibida.

Solução alternativa: Se tal zona for encontrada, ela deverá ser preparada e previamente interrompida para iniciar a atualização. Por exemplo:

```
global# zoneadm -z myzone ready ; zoneadm -z myzone halt
```

Configurações regionais relacionadas adicionais podem ser instaladas

Ao selecionar uma configuração regional para a instalação, as configurações regionais relacionadas adicionais também podem ser instaladas. Essa alteração no comportamento ocorre na versão Oracle Solaris 10 porque todas as configurações regionais completas, com traduções de mensagem, e as configurações regionais parciais japonesas e asiáticas, além do ativador de configurações regionais, foram re-encapsuladas com base no suporte de idiomas para configurações regionais. Outras configurações regionais parciais ainda são encapsuladas e instaladas com base em zonas geográficas, como a Europa Central.

Problemas de tempo de execução no Oracle Solaris

Este capítulo descreve os problemas conhecidos de tempo de execução do Oracle Solaris.

Observação – Para consultar erros documentados anteriormente e problemas que são resolvidos e não mais se aplicam à versão Oracle Solaris 10 1/13, refira-se ao [Apêndice A, “Erros documentados anteriormente que foram resolvidos na versão Oracle Solaris 10 1/13”](#).

Informações gerais

Esta seção fornece informações gerais e recomendações ao executar o SO Oracle Solaris 10 1/13.

Adoção recomendada dos plug-ins SHA-256 e SHA-512 crypt para criptografia de senha

Um par adicional de plug-ins crypt(3C), com base nos algoritmos de síntese SHA-256 e SHA-512, foram disponibilizados no Oracle Solaris 10 OS desde a versão Oracle Solaris 10 10/08. Estes plug-ins fornecem um verificador crypt(3C), que utiliza os algoritmos FIPS 140-2 aprovados e descontinua a utilização das verificações com base em .

Adote os algoritmos de hash de senha SHA-256 ou SHA-512 sempre que todos os seus sistemas contidos no domínio LDAP estiverem no mínimo em execução na versão Oracle Solaris 10 10/08. Estes algoritmos não devem ser utilizados em um domínio LDAP se os sistemas estão executando versões do Oracle Solaris anteriores à versão do Oracle Solaris 10 10/08.

Para obter informações sobre como alterar o algoritmo de senha, consulte [“Changing the Password Algorithm \(Task Map\)”](#) no *System Administration Guide: Security Services*.

Problemas e bugs do sistema de arquivos

Os problemas e bugs do sistema de arquivos a seguir se aplicam a essa versão do Oracle Solaris 10.

O sistema pode encontrar problemas de integridade de dados (15825389)

Se o sistema não for desligado (shutdown) corretamente, poderão ocorrer problemas de integridade de dados. Para obter mais informações, consulte o InfoDoc 1502451.1 no [My Oracle Support](#).

Solução alternativa: Para obter informações sobre a solução alternativa, consulte o InfoDoc 1502446.1 no [My Oracle Support](#).

O Sistema Reinicializa Continuamente Devido a um Erro Relacionado ao ZFS (15809921)

Se seu sistema reinicializa continuamente devido a um pool de armazenamento do ZFS com entradas do mapa de espaço corrompidas, envie um despejo de memória do sistema para o suporte da Oracle para uma análise da causa principal.

As strings de erro iniciais ou subsequentes começam da seguinte maneira:

```
zfs: freeing free segment  
zfs: allocating allocated segment
```

Qualquer tentativa de importação e montagem do pool com problema faz com o sistema dispare um alerta.

Solução alternativa: Identifique o pool com problema e importe o pool no modo somente leitura.

1. Interrompa o sistema e inicialize o sistema com a opção `milestone=none`.

Para SPARC, digite o seguinte comando:

```
ok boot -m milestone=none
```

Para o x86, adicione a opção `milestone` à entrada GRUB apropriada:

```
-m milestone=none
```

2. Imediatamente, renomeie o arquivo `zpool.cache` para evitar que o sistema importe pools não root.

```
# mv /etc/zfs/zpool.cache /etc/zfs/zpool.hold
```

Não use comandos do ZFS que fazem com as informações do pool sejam carregadas.

3. Reinicialize o sistema.

```
# reboot
```

4. Importe os pools, um de cada vez, para determinar o pool com problema.

5. Importe o pool com problema no modo somente leitura.

```
# zpool import -o readonly=on poolname
```

Para obter informações, consulte o InfoDoc 1497293.1 no [My Oracle Support](#).

Problemas de conformidade do ZFS e do UNIX/POSIX

O ZFS é designado para ser um sistema de arquivos compatível POSIX e, na maioria das situações, o ZFS é compatível ao POSIX. No entanto, o ZFS não atende aos testes de conformidade POSIX nas seguintes condições:

- Atualizando estatísticas de capacidade do sistema de arquivos ZFS.
- Modificando dados existentes com um sistema de arquivos 100% cheio.

Bugs relacionados:

- 15302508
- 15302444
- 15302241

O comando `fdisk -E` pode varrer o disco utilizado pelo ZFS sem aviso (15325067)

Se utilizar o comando `fdisk -E` para modificar um disco que está sendo utilizado pelo pool de armazenamento ZFS, o pool se torna inutilizável e pode causar uma falha de E/S ou pane no sistema.

Solução alternativa: Não utilize o comando `fdisk` para modificar um disco que está sendo utilizado por um pool de armazenamento ZFS. Se precisar acessar um disco que está sendo utilizado pelo pool de armazenamento ZFS, use o utilitário `format`. Em geral, os disco que estão sendo utilizados pelos sistemas de arquivos não devem ser modificados.

O agente cliente de backup BrightStor ARCserve para UNIX (Solaris) e problema de suporte do ZFS

O agente de cliente BrightStor ARCserve Backup (BAB) para UNIX (Solaris) pode ser utilizado para fazer backup e restauração de arquivos ZFS.

No entanto, os ZFS NFSv4-style ACLs não são preservados durante o backup. Permissões e atributos de arquivos tradicionais UNIX são preservados.

Solução alternativa: Para preservar arquivos ZFS com os NFSv4-style ACLs, utilize o comando `tar` com a opção `-p` ou o comando `cpio` com a opção `-P` para gravar os arquivos ZFS em um arquivo. Em seguida, utilize o `BAB` para fazer backup do arquivo `tar` ou `cpio`.

A GUI do ZFS deve verificar o patch /usr/lib/embedded_su no início de cada assistente (15287937)

Se for adicionado o pacote `SUNWzfs` de uma versão do Solaris 10 10/09 para um sistema que executa uma versão anterior à versão Solaris 10 6/06, que não tem o patch `embedded_su`, os assistentes do aplicativo de administração do ZFS não estão totalmente funcionais.

Se tentar executar o aplicativo de administração do ZFS em um sistema sem o patch `embedded_su`, só será possível navegar pelas configurações ZFS. A seguinte mensagem de erro é exibida:

```
/usr/lib/embedded_su: not found
```

Solução alternativa: Adicione o patch `embedded_su` ao sistema que executa uma versão anterior à versão do Solaris 10 6/06.

Atualizar de algumas versões Oracle Solaris 10, requer remontagem dos sistemas de arquivos

Para todas as versões do Oracle Solaris 10, após a atualização de um servidor NFSv4, seus programas poderão encontrar erros EACCES. Além disso, diretórios podem aparecer erroneamente como vazios.

Para prevenir estes erros, desmonte e então remonte os sistemas de arquivos de cliente. Se a desmontagem falhar, será necessário forçar a desmontagem do sistema de arquivos com o comando `unmount -f`. Alternativamente, é possível reinicializar o cliente.

As funções do NFSv4 Access Control List podem funcionar incorretamente

As funções NFSv4 Access Control List (ACL) podem funcionar incorretamente se os clientes e servidores na rede estiverem instalados com versões do Oracle Solaris 10 diferentes. As funções afetadas ACL e utilitários de linha de comando que utilizam estas funções são as seguintes:

- `acl()`
- `facl()`
- `getfacl`
- `setfacl`

Para mais informações sobre estas funções e utilitários, consulte as respectivas páginas man.

Por exemplo, erros podem ser observados em uma rede que inclua as seguintes configurações:

- Um cliente que está executando o software Oracle Solaris 10 Beta
- Um servidor que está executando o software Oracle Solaris 10

A tabela a seguir ilustra os resultados das funções ACL nas configurações do cliente-servidor com versões do Oracle Solaris 10 diferentes.

Operação	Cliente do SO Oracle Solaris 10	Servidor do SO Oracle Solaris 10	Resultado
get ACL	Oracle Solaris 10 Beta	SO Oracle Solaris 10	ACL fabricada *
get ACL	SO Oracle Solaris 10	Oracle Solaris 10 Beta	Funciona corretamente
set ACL	Oracle Solaris 10 Beta	SO Oracle Solaris 10	Funciona corretamente
set ACL	SO Oracle Solaris 10	Oracle Solaris 10 Beta	Erro: EOPNOTSUP

Solução alternativa: Para a funcionalidade NFSv4 ACL funcionar adequadamente, efetue uma instalação completa do SO Oracle Solaris 10 no servidor e no cliente.

Problemas e erros relacionados ao hardware

Os problemas e erros a seguir, relacionados ao hardware, se aplicam a esta versão do Oracle Solaris 10.

SPARC: Operações de reconfiguração dinâmica apresentam falhas em uma plataforma OPL (15725179)

Poderão ocorrer falhas em operações de reconfiguração dinâmica (DR) em uma plataforma OPL quando uma placa de memória estiver sendo removida de um domínio.

Você pode ver mensagens de erro semelhantes às mostradas neste exemplo:

```
unconfigure SB3: Device busy: dr@0:SB3::pci6
XSB#01-3 could not be unconfigured from DomainID 2 due to operating system error.
```

Solução alternativa: Execute as operações de DR após desabilitar o serviço fmd. Por exemplo:

1. Desative o serviço fmd.

```
# svcadm disable fmd
```

2. Executar as operações de DR.

3. Ative o serviço fmd.

```
# svcadm enable fmd
```

x64: O PCI Subsystem ID é alterado no ConnectX Firmware 2.6.0 a partir do Mellanox (15544691)

Atualizar o firmware ConnectX para a versão 2.6.0 ou posterior em um sistema em execução pode causar problemas em algumas plataformas HCAs e x64. Estes problemas afetam somente os HCAs da marca Mellanox. PCIe HCAs, EMs e NEMs da marca Sun e plataformas SPARC não são afetadas.

Talvez você não possa inicializar o sistema ou o sistema trave durante a inicialização. Os números da instância ibd (IPoverIB) podem ser alterados e impedir que o sistema inicie e se conecte aos dispositivos ibd.

Escolha uma das soluções alternativas a seguir.

Solução alternativa 1: Antes de reinicializar o sistema após a atualização do firmware usando cxflash, remova as instâncias ibdx do arquivo /etc/path_to_inst e do diretório /dev. Execute as seguintes etapas:

1. Faça login como o usuário raiz e liste os dispositivos relevantes.

As informações em árvore do dispositivo podem ter a aparência do seguinte exemplo:

```
# ls -R /devices | grep 15b3
/devices/pci@0,0/pci10de,5d@e/pci15b3,634a@0
/devices/pci@0,0/pci10de,5d@e/pci15b3,634a@0/ibport@1,ffff,ipib
/devices/pci@0,0/pci10de,5d@e/pci15b3,634a@0/ibport@1,ffff,ipib:ibd0
/devices/pci@0,0/pci10de,5d@e/pci15b3,634a@0/ibport@2,ffff,ipib
/devices/pci@0,0/pci10de,5d@e/pci15b3,634a@0/ibport@2,ffff,ipib:ibd1
/devices/pci@0,0/pci10de,5d@e/pci15b3,634a@0:devctl
```

Observação – O dispositivo especifica vários dependentes no cartão da marca Mellanox instalado.

2. Edite o arquivo path_to_inst.

- a. Faça um cópia de backup do arquivo existente path_to_inst.

```
# cp /etc/path_to_inst /etc/path_to_inst.backup
```

- b. No arquivo `path_to_inst`, procure por linhas que contenham `ibd` e `hermon` e exclua essas linhas. Salve e feche o arquivo.
3. Remova as entradas no diretório `/dev`.


```
# rm /dev/ibd?*
```
4. Reinicialize o sistema.

O sistema inicializa normalmente e a árvore de dispositivo correspondente se parece com o seguinte:

```
# ls -R /devices | grep 15b3
/devices/pci@0,0/pci10de,5d@e/pci15b3,5@0
/devices/pci@0,0/pci10de,5d@e/pci15b3,5@0/ibport@1,ffff,ipib
/devices/pci@0,0/pci10de,5d@e/pci15b3,5@0/ibport@1,ffff,ipib:ibd0
/devices/pci@0,0/pci10de,5d@e/pci15b3,5@0/ibport@2,ffff,ipib
/devices/pci@0,0/pci10de,5d@e/pci15b3,5@0/ibport@2,ffff,ipib:ibd1
/devices/pci@0,0/pci10de,5d@e/pci15b3,5@0:devctl
```

Solução alternativa 2: Se você reinicializar o sistema antes de atualizar o arquivo `path_to_inst` e o diretório `/dev`, o sistema poderá travar. Nesse caso, execute as seguintes etapas:

1. Desligue o sistema e remova o HCA do barramento.
2. Reinicialize o sistema sem o HCA instalado.
3. Quando esse sistema estiver ativo novamente, siga as etapas 2 e 3 na solução alternativa 1.
4. Desligue o sistema.
5. Reinstale o HCA.
6. Reinicialize o sistema.

Se o sistema for reinicializado, mas as interfaces do `ibd` não forem submetidas a `plumb` automaticamente, talvez seja preciso renomear manualmente os arquivos `/etc/hostname.ib<?>` para refletir a configuração do dispositivo atual.

O ZFS ARC aloca memória dentro da caixa do kernel, prevenindo DR (15377173)

O ZFS pode potencialmente alocar memória do kernel em todas as placas de sistema em sistemas com configurações de memória bastante grandes. Uma placa de sistema livre é necessária para a reconfiguração dinâmica da memória, de modo que a memória da placa a ser reconfigurada dinamicamente possa ser copiada na placa livre. A reconfiguração dinâmica da memória significa que não é possível reconfigurar dinamicamente memória em sistemas com configurações de memória muito grandes nos quais o ZFS é executado. Os servidores Sun Fire topo de linha da Oracle podem realocar páginas do kernel, de modo que este problema seja evitado. Nesses servidores, a realocação de página do kernel (KPR) deve ser ativada para domínios com mais de 32 núcleos. Nenhuma mensagem de erro é exibida.

Solução alternativa: Reduza a quantidade da memória do kernel que o ZFS pode alocar definindo o parâmetro `zfs_arc_max` no arquivo `/etc/system`. O exemplo a seguir define o tamanho máximo como 512 Mbytes.

```
set zfs:zfs_arc_max = 0x20000000
```

Certos controladores USB 2.0 estão desativados

Suporte para certos controladores USB 2.0 foram desativados por incompatibilidade entre estes dispositivos e o driver EHCI. A seguinte mensagem é exibida:

```
Due to recently discovered incompatibilities with this
USB controller, USB2.x transfer support has been disabled.
This device will continue to function as a USB1.x controller.
If you are interested in enabling USB2.x support please refer
to the ehci(7D) man page.
Please refer to www.sun.com/io for Solaris Ready products
and to www.sun.com/bigadmin/hcl for additional compatible
USB products.
```

Para obter as informações mais recentes sobre dispositivos USB, consulte <http://www.oracle.com/technetwork/server-storage/solaris/overview/usb-faq-140616.html>.

Dispositivos USB suportados e configurações de Hub correspondentes

Esta versão do Oracle Solaris 10 suporta dispositivos USB 1.1 e USB 2.0. A tabela a seguir é um sumário dos dispositivos USB que funcionam em configurações específicas. Tipos de conexão podem ser tanto diretas ao computador como através de um hub USB. Observe que os dispositivos USB 1.1 e hubs estão em baixa velocidade ou velocidade máxima. Hubs e dispositivos USB 2.0 são de alta velocidade. Para obter detalhes sobre portas e velocidades de operação, consulte o *System Administration Guide: Devices and File Systems*.

TABELA 3-1 Dispositivos USB e configurações

Dispositivos USB	Tipos de conexão
Dispositivos de armazenamento USB 2.0	Direta, hub USB 1.1, hub USB 2.0
Dispositivos de áudio USB 2.0	Sem suporte
Dispositivos USB 1.1 exceto áudio	Direta, hub USB 1.1, hub USB 2.0
Dispositivos de áudio USB 1.1	Direta, hub USB 1.1

x86: Existem limitações com certos drivers de dispositivos no SO Oracle Solaris 10

Esta versão do Oracle Solaris 10 para plataformas x86 tem as seguintes limitações relacionadas a determinados drivers e interfaces.

- **Checkpoint resume** – Esta funcionalidade é desligada para todos os tipos de dispositivos. No código DDI_SUSPEND na função `detach()`, você deverá retornar `DDI_FAILURE`.
- **Power management** – Esta funcionalidade não está disponível para dispositivos USB. Não crie componentes de gerenciamento de energia. Grave o driver para que `pm_raise_power()` e `pm_lower_power()` sejam chamados apenas quando os componentes de gerenciamento de energia são criados.

Unidades de DVD-ROM/CD-ROM em sistemas sem cabeçalho

O gerenciamento de energia de dispositivos interativos, como mídias removíveis, é vinculado ao gerenciamento de energia do monitor e cartões gráficos que guiam seu monitor. Se a tela estiver ativa, dispositivos como a unidade de CD-ROM e disquete permanecem no modo full-power. Estes dispositivos podem alternar para o modo de baixa energia em um sistema sem um monitor. Para restaurar a energia para a unidade de CD ou de disquete, use o comando `volcheck` para obter o último status de cada dispositivo removível.

Alternativamente, é possível desativar o gerenciamento de energia no sistema utilizando o GUI do Dtpower. Ao desativar o gerenciamento de energia, estes dispositivos permanecem no modo full power.

x86: Configuração manual necessária para especificar teclados que não são em inglês americano

Por padrão, o programa `kdmconfig` especifica Generic US-English (104-Key) como o tipo de teclado que está conectado ao sistema. Se o teclado do sistema não é um teclado em inglês americano, deve-se especificar manualmente o tipo de teclado durante a instalação. Caso contrário, a instalação usará a especificação de teclado padrão, a qual é inconsistente com o tipo de teclado real do sistema.

Escolha uma das soluções alternativas a seguir.

Solução alternativa 1: Se o teclado do sistema não for teclado em inglês americano, execute as seguintes etapas durante a instalação:

1. Quando a tela Configuração do sistema de janela sugerida para instalação for exibida, pressione Esc.

Observação – As informações na tela Configuração do sistema de janela sugerida para instalação, que inclui o tipo de teclado, é exibida por apenas 30 segundos. Se desejar alterar as definições de configuração, pressione Esc antes do término dos 30 segundos. Caso contrário, a instalação continuará utilizando a configuração exibida.

2. Altere o tipo de teclado para o tipo que corresponde ao teclado do sistema.
3. Pressione Enter para aceitar as alterações e continuar com a instalação.

Solução alternativa 2: Para alterar o tipo do teclado em um sistema que já executa SO Oracle Solaris 10, utilize o programa `kdmconfig`. Escolha a opção que se aplica ao tipo de servidor X que o sistema está executando.

- Se o sistema estiver executando o servidor Xsun, siga estas etapas:
 1. Execute `kdmconfig`.
 2. Utilize a opção Alteração de teclado para alterar o tipo do teclado.
 3. Salve a configuração.
- Se o sistema estiver executando o servidor Xorg padrão, siga estas etapas:
 1. Execute `kdmconfig`.
 2. Selecione o servidor Xsun.
 3. Utilize a opção Alteração de teclado para alterar o tipo do teclado.
 4. Salve a configuração.
 5. Execute `kdmconfig` novamente para alternar para o servidor Xorg.

Problemas relacionados ao compilador

Esta seção descreve problemas relacionados ao compilador que se aplicam ao SO Oracle Solaris 10.

Os programas compilados com algumas opções do Oracle Solaris Studio não são executados (16237300)

Um arquivo executável que é gerado pelo Oracle Solaris Studio 12.3, 1/13 Platform Specific Enhancement, em sistemas Fujitsu M10 que executam o Oracle Solaris 10 1/13 não será executado se o arquivo de origem for compilado com qualquer uma destas opções:

- `-fast`
- `-xtarget=native`
- `-xtarget=native64`
- `-xtarget=sparc64x`
- `-xarch=native`

- `-xarch=sparcace`

O programa não é executado e uma mensagem de erro semelhante a esta é exibida:

```
ld.so.1: a.out: fatal: a.out: hardware capability (CA_SUNW_HW_1)
unsupported:
0x1000 [ RANDOM ]
Killed
```

Observação – Esse problema ocorrerá se você estiver usando o Oracle Solaris Studio 12.3 1/13 em um sistema Fujitsu M10 que executa a versão Oracle Solaris 10 1/13.

Solução alternativa: Compile o programa usando qualquer uma das seguintes opções:

- `-fast -xtarget=sparc64vii`
- `-xtarget=sparc64vii`
- `-xarch=sparcima`

Problemas de localização

Esta seção descreve os problemas de localização que se aplicam ao SO Oracle Solaris 10.

O Firefox e o Thunderbird travam no método de entrada HanguL (16043053)

O Firefox 10.0.7 e o Thunderbird 10.0.7 travam quando o método de entrada HanguL é usado na configuração regional ko_KR.EUC. Esse erro ocorre porque o módulo `gtk-im-module Internet Intranet Input Method (IIIM)` não está configurado corretamente nas bibliotecas privadas do GNOME e GTK que vêm com o Firefox e o Thunderbird.

Escolha uma das seguintes soluções alternativas:

Solução alternativa 1: Use o método de entrada KoLe em vez do método de entrada HanguL. Você pode selecionar o método de entrada KoLe no painel seletor de método de entrada localizado na área de notificação do GNOME.

Solução alternativa 2: Reconfigure o módulo `gtk-im-module` nas bibliotecas privadas do GNOME e GTK. Para reconfigurar o módulo, execute as seguintes etapas:

```
# ln -s /usr/lib/gtk-2.0/2.4.0/immodules/im-iiim.so
/usr/lib/gnome-private/lib/gtk-2.0/2.10.0/immodules/im-iiim.so

# /usr/lib/gnome-private/bin/gtk-query-immodules-2.0 >
/usr/lib/gnome-private/etc/gtk-2.0/gtk.immodules
```

Nota de tradução do software sueco

Traduções do software sueco não são mais atualizadas desde a versão Solaris 10 8/07, exceto para traduções fornecidas pelas comunidades. Portanto, as mensagens de atualização são exibidas em inglês.

Solução alternativa: Nenhuma.

Vários aplicativos do Input Method Switcher aparecem no Trusted Java Desktop System

Quando você faz login no Trusted Java Desktop System com UTF-8 ou configurações regionais asiáticas, o aplicativo Input Method Switcher, `iiim-panel`, aparece por rótulo por padrão. Portanto, em um ambiente com vários rótulos, vários `iiim-panels` são exibidos, o que pode confundir o usuário.

Nenhuma mensagem de erro é exibida.

Solução alternativa: Pare de utilizar o `iiim-panel`. Execute as seguintes etapas:

1. Clique com o botão direito do mouse em `iiim-panel` e selecione Preferências.
O editor de preferência do Input Method, `iiim-properties`, é exibido.
2. Selecione Nenhum ou Anexar para cada aplicativo do status do Input Method e da lista de inserção de alternador na guia Geral.
3. Clique no botão Apply ou OK.

Para alternar a linguagem de entrada, também é possível utilizar Atalho. Para ativar o Atalho, execute as seguintes etapas:

1. Vá até a guia Misc no `iiim-properties` editor.
2. Selecione a janela Enable Language/Script Choice utilizando a opção Hotkey.
3. Clique no botão Apply ou OK.

Observação – Quando a opção Attach to Each Application for selecionada, a lista do alternador de linguagem não será exibida para aplicativos GTK. É possível alternar a linguagem de entrada utilizando Hotkey.

Método de entrada japonesa Wnn8

O método de entrada japonesa Wnn8 não pode ser utilizado se os servidores Wnn8 não estiverem ativados.

Solução alternativa: Ative os servidores Wnn8.

```
# svcadm enable wnn8/server
```

Além disso, selecione o Wnn8 como mecanismo de linguagem japonesa utilizando o comando `iiim-properties`.

x86: Textos árabes não aparecem em configurações regionais ar

Se o sistema x86 estiver utilizando Xorg como o servidor X padrão, a fonte árabe (iso7759-6) não aparecerá na configuração regional ar. Este erro não ocorre se for utilizado o XSun em vez de XOrg.

Solução alternativa: Siga as etapas abaixo.

1. Como superusuário, edite o arquivo `/usr/dt/config/Xservers`.

- Não comente ou adicione a seguinte linha:

```
:0 Local local_uid@console root /usr/openwin/bin/Xsun :0
-nobanner -defdepth 24
```

- Comente a seguinte linha:

```
:0 Local local_uid@console root /usr/X11/bin/Xorg :0
```

2. Reinicialize o sistema.

Alternativamente, é possível fazer login no `ar_EG.UTF-8` ou em outras configurações regionais UTF-8.

Nota de migração para configurações regionais UTF-8

Ao migrar para configurações regionais UTF-8, os arquivos afetam o método utilizado para importar ou exportar dados.

E-mails salvos como formato portátil

Mensagens de e-mails modernas são sinalizadas com a tag MIME charset. Os aplicativos de e-mail e de calendário aceitam tags MIME charset. Não é necessário efetuar qualquer conversão de codificação.

Arquivos de texto simples

Arquivos de textos simples não têm a tag charset. Se os arquivos não estiverem no formato UTF-8, será necessário converter a codificação. Por exemplo, para converter um arquivo de texto simples codificado em Chinês tradicional big5 em UTF-8, você digitaria o seguinte comando:

```
iconv -f big5 -t UTF-8 input-filename > output-filename
```

Também é possível utilizar o Examinador de sistemas de arquivos (File System Examiner) para a conversão codificada.

É possível utilizar o Editor de texto para ler e escrever texto de caracteres codificados ou especificar uma codificação explícita ao abrir ou salvar um arquivo.

Para iniciar o Editor de texto, clique em Início e escolha Aplicativos → Acessórios → Editor de texto.

Nomes de arquivos e nomes de diretórios

Se os nomes de arquivo e de diretório usando caracteres com vários bits não estiverem no formato UTF-8, você deverá converter a codificação. É possível utilizar o Examinador de sistema de arquivos para converter nomes de arquivos e diretórios e conteúdos de arquivos de textos simples do legado de codificações de caracteres para UTF-8. Para obter mais informação sobre o Examinador de sistema de arquivos, consulte a ajuda on-line.

Para iniciar o Examinador de sistema de arquivos, clique em Início e escolha Aplicativos → Utilitários → Examinador de sistema de arquivos.

Quando você acessa nomes de arquivos ou diretórios não UTF-8 no Microsoft Windows por meio do SMB usando o File Manager, é possível acessar os nomes dos arquivos ou diretórios não UTF-8 sem conversão de codificação.

Iniciando aplicativos de configuração legada

Para aplicativos que não estão prontos para migrar para Unicode UTF-8, é possível criar um inicializador no painel frontal para iniciar o aplicativo em configurações regionais legadas. Também é possível iniciar aplicativos diretamente da linha de comando. Execute as etapas a seguir para criar um inicializador para um aplicativo.

1. Clique com o botão direito no painel onde deseja inserir o inicializador.
2. Escolha Adicionar ao painel → Inicializador.
3. Utilize os seguintes formatos para digitar a entrada no campo Command da caixa de diálogo Create Launcher:

```
env LANG=locale LC_ALL=locale application-name
```

Por exemplo, se você quiser iniciar um aplicativo chamado `motif-app` do `/usr/dt/bin` na configuração regional chinesa Big5, você digitaria o seguinte texto no campo Command em Create Launcher:

```
env LANG=zh_TW.BIG5 LC_ALL=zh_TW.BIG5 /usr/dt/bin/motif-app
```

4. Clique OK para criar o inicializador no painel.

Quando for necessário executar aplicativos CLI (command line interface), específicos para uma configuração regional legada, primeiro abra uma janela de terminal na configuração legada e execute os aplicativos CLI na mesma janela de terminal. Para abrir uma janela de terminal em uma configuração regional legada, digite os seguintes comandos:

```
eng LANG=locale LC_ALL=locale GNOME-TERMINAL --disable-factory.
```

Em vez de abrir uma nova janela de terminal em uma configuração regional legada, é possível alternar a definição da configuração regional de UTF-8 para uma configuração regional legada na janela de terminal atual. Altere a codificação por meio do menu Set Character Encoding na janela de terminal. É preciso também definir as variáveis de ambiente LANG e LC_ALL para o shell atual.

Hardware para alguns tipos de layouts de teclado 6 e 7 não disponíveis

Suporte de software para alguns layouts de teclados foram adicionados ao sistema operacional Oracle Solaris. Esse suporte dá aos usuários uma flexibilidade para a entrada do teclado permitindo que eles modifiquem layouts de teclado dos EUA para as necessidades de seus próprios idiomas.

Atualmente, nenhum hardware está disponível para os tipos de layout de teclado a seguir.

Albânia	Látvia
Bielorrússia	Lituânia
Português do Brasil	Malta UK
Croácia	Malta US
Tcheco	Polônia
Dinamarca	Romênia
Estônia	Sérvia e Montenegro
Francês canadense	Eslováquia
Hungria	Eslovênia
Islândia	

Escolha uma das soluções alternativas a seguir.

- **Solução alternativa 1:** Para ter as vantagens deste suporte de teclado, configure a entrada do teclado utilizando o comando `kbd - s`. Para sessões de desktop com ambiente de configuração regional UTF-8, utilize o Editor de preferências do método de entrada. Se o layout de teclado exigido não estiver listado, use a solução alternativa 2:
- **Solução alternativa 2:** Modifique o arquivo `/usr/openwin/share/etc/keytables/keytable.map`. Por exemplo, para o teclado canadense tipo 6, faça as seguintes alterações:
 1. Altere a entrada `US6.kt` para `Canada6.kt` no arquivo `/usr/openwin/share/etc/keytables/keytable.map`. A entrada modificada deve ser igual a:

6	0	Canada6.kt
---	---	------------
 2. Reinicialize o sistema para que as alterações tenham efeito.

Problemas de rede

Os problemas de rede a seguir se aplicam a esta versão do Oracle Solaris 10.

O domínio do sistema de interpretação não é configurável (15283123)

O domínio do sistema de interpretação (DOI) não é configurável. Quando o Solaris Management Console é utilizado para criar um novo modelo de rede confiável, o console define o DOI como 0 e o Trusted Extensions não funciona corretamente. Várias mensagens de erro são exibidas.

Solução alternativa: Defina o DOI como 1 utilizando o Solaris Management Console.

O encaminhamento IP é desativado por padrão no SO Oracle Solaris 10

Nesta versão, o encaminhamento IP está desativado por padrão. Estas configurações se aplicam ao IPv4 e IPv6, independentemente de outras configurações do sistema. Sistemas com várias interfaces de IP que anteriormente encaminhava pacotes de IP por padrão não têm mais este recurso automático. Para ativar o encaminhamento IP em sistemas multihomed, será necessário executar manualmente etapas de configuração adicionais.

Solução alternativa: O comando `routeadm` permite o encaminhamento IP. As alterações de configuração resultantes do uso do `routeadm` persistem através das reinicializações do sistema.

- Para ativar o encaminhamento IPv4, digite o seguinte comando:

- # **routeadm -e ipv4-forwarding**
- Para ativar o encaminhamento IPv6, digite o seguinte comando:
- # **routeadm -e ipv6-forwarding**
- Para aplicar a configuração de encaminhamento IP ativada no sistema atualmente em execução, digite o seguinte comando:
- # **routeadm -u**

Para obter mais informação sobre o encaminhamento IP, consulte a página man [routeadm\(1M\)](#).

Comandos e padrões do Oracle Solaris

A seção a seguir descreve as alterações de comportamento em certos comandos e padrões nesta versão do &mktgrelease.

Páginas man alteradas para Trusted Extensions estão apenas no manual de referência

As seguintes páginas man do Trusted Extensions são revisadas para esta versão:

- [add_allocatable\(1M\)](#)
- [remove_allocatable\(1M\)](#)
- [label_to_str\(3TSOL\)](#)
- [tsol_getrhtype\(3TSOL\)](#)
- [tnzonecfg\(4\)](#)

As páginas man revisadas não podem ser visualizadas utilizando o comando `man`. Para exibir as páginas man revisadas, consulte o [Solaris Trusted Extensions Reference Manual](#).

O novo utilitário `ln` requer a opção `-f`

O comportamento do `/usr/bin/ln` foi alterado para aceitar todos os padrões do SVID3 até o XCU6. Se utilizar o comando `ln` sem a opção `-f` para vincular a um arquivo de destino existente, o vínculo não é estabelecido. Em vez disso, uma mensagem de diagnóstico é gravada para o erro padrão e o comando continua a vincular quaisquer arquivos fonte restantes. Finalmente, o comando `ln` sai com um valor de erro.

Por exemplo, se o arquivo `b` existir, a sintaxe `ln a b` emitirá a seguinte mensagem:

```
ln: b: File exists
```

Esta alteração de comportamento afeta os scripts de shell existentes ou programas que incluem o comando `ln` sem a opção `-f`. Scripts que funcionavam normalmente agora podem falhar no SO Oracle Solaris 10.

Solução alternativa: Utilize a opção `-f` com o comando `ln`. Se existem scripts que executam o utilitário de vínculo, tenha certeza de modificar estes scripts para estarem de acordo com o novo comportamento dos comandos.

A nova versão `tcsh` rejeita os nomes de variáveis `setenv` que utilizam um traço ou um sinal de igual

No SO Oracle Solaris 10, `tcsh` foi atualizado para a versão 6.12. Esta versão não aceita mais ambientes de variáveis cujos nomes conttenham um travessão ou um sinal de igualdade. Scripts que conttenham linhas `setenv` e funcionam em versões anteriores do Oracle Solaris podem gerar erros na versão atual. A seguinte mensagem de erro é exibida:

```
setenv: Syntax error
```

Para obter mais informações, consulte a página `man tcsh`.

Solução alternativa: Não utilize traço ou sinal de igual em nomes para variáveis de ambiente.

Alteração de comportamento da condição EOF na família `getc` do `STDIO`

Aplicativos que foram construídos em modo de conformidade de padrão estrito C são afetados pelas alterações de comportamento de certas funções de biblioteca. Um exemplo é o aplicativo que foi compilado utilizando o modo de compilação `cc -Xc` ou `c89`. O comportamento foi alterado para as seguintes funções de biblioteca:

- `fgetc()`
- `fgets()`
- `fgetwc()`
- `fgetws()`
- `getc()`
- `getchar()`
- `gets()`
- `getwc()`
- `getwchar()`
- `getws()`

Uma interpretação formal do Padrão C 1990 exige que após a definição da condição do fim do tempo de vida útil, nenhum dado mais seja retornado do arquivo em operações de entrada subsequentes, a menos que o ponteiro do arquivo seja reposicionado ou os indicadores de erro ou de fim do tempo de vida útil sejam removidos explicitamente pelo aplicativo.

O comportamento para todos os modos de compilação restantes não é alterado. Especificamente, as interfaces podem ler novos dados adicionais gravados do fluxo depois que o indicador de fim de arquivo tiver sido definido.

Solução alternativa: Chame a função `fseek()` ou `clearerr()` no fluxo para ler dados adicionais depois que a condição EOF tiver sido reportada.

Colunas de saída do comando `ps` foram ampliadas

As colunas de saída do comando `ps` foram ampliadas devido a UIDs e IDs de processador maiores e tempo de execução cumulativo. Os scripts não assumem mais colunas de saída fixas.

Solução alternativa: Scripts devem utilizar a opção `-o` do comando `ps`.

Para obter mais informações, consulte a página `man ps(1)`.

Erros do Solaris Volume Manager

Os erros do Solaris Volume Manager se aplicam à versão Oracle Solaris 10 1/13.

O Solaris Volume Manager não remove dispositivos corretamente se `fdisk` não tiver entradas válidas

O driver `bcm_sata` SATA HBA suporta discos SATA e dispositivos SATA ATAPI. O driver suporta RD1000, que é um dispositivo removível SATA ATAPI. O gerenciador de volume (`vol`) não cria um nó quando a média no RD1000 não tem entradas válidas no `fdisk`. Portanto, o comando `rmformat` não funciona conforme o esperado.

Solução alternativa: Utilize a seguinte solução alternativa:

1. Desligue o gerenciador de volume (`vol`).
2. Execute os seguintes comandos quando necessário:
 - `fdisk`
 - `rmformat`
 - `format`
 - `newfs`
 - `mount`
3. Reinicie o gerenciador de volume.

```
# /etc/init.d/volmgt start
```

O comando `metattach` do Solaris Volume Manager pode falhar

Se você tiver um sistema de arquivos raiz espelhado (/) Solaris Volume Manager em que o sistema de arquivos não inicia em cilindro 0, todos os subespelhos anexados não devem iniciar em cilindro 0.

Se tentar anexar um subespelho iniciando em cilindro 0 a um espelho em que o subespelho original não inicia em cilindro 0, a seguinte mensagem de erro será exibida:

```
can't attach labeled submirror to an unlabeled mirror
```

Solução alternativa: Escolha uma das seguintes soluções alternativas:

- Assegure-se de que o sistema de arquivos raiz e o volume para outro subespelho inicie em cilindro 0.
- Assegure-se de que o sistema de arquivos raiz e o volume para outro subespelho não inicie em cilindro 0.

Observação – Por padrão, o processo de instalação JumpStart inicia a troca no cilindro 0 e do sistema de arquivos raiz (/) em outro lugar no disco. A prática de administração de sistema comum é para iniciar o segmento 0 no cilindro 0. Espelhar uma instalação JumpStart padrão com a raiz no segmento 0, mas não no cilindro 0, para um disco secundário típico com segmento 0 que inicia no cilindro 0 pode causar problemas. Este espelhamento resulta em uma mensagem de erro quando se tenta anexar o segundo subespelho. Para mais informações sobre o comportamento padrão dos programas de instalação Oracle Solaris, consulte o Guia de instalação Oracle Solaris 10.

Problemas do Java Desktop System

Esta seção descreve problemas que se aplicam ao sistema Java Desktop (Java DS) no SO Oracle Solaris 10.

Aplicativo Email and Calendar

Esta seção descreve problemas relacionados ao aplicativo Email and Calendar.

Problema na alteração do tipo de autenticação (15256650)

Depois de alterar o tipo de autenticação para o servidor de recepção de e-mail, o aplicativo Email and Calendar poderá não funcionar corretamente.

Solução alternativa: Reinicialize o aplicativo Email and Calendar.

Problemas de login

Esta seção descreve os problemas de login.

Mensagem de erro de login

É possível encontrar as seguintes mensagens de erro ao fazer login em uma sessão do sistema Java Desktop:

```
Could not look up internet address for hostname.
This will prevent GNOME from operating correctly.
It may be possible to correct the problem by adding
hostname to the file /etc/hosts
```

Solução alternativa: Verifique se o nome do host está configurado corretamente no arquivo `/etc/hosts`. Execute as seguintes etapas:

1. Defina o nome de host no arquivo `/etc/hosts` da seguinte maneira:

```
127.0.0.1 localhost loghost hostname
localhost.localdomain
```

hostname é o nome do sistema.

2. Verifique se o nome do host está listado no arquivo `/etc/nodename`. Este arquivo deve conter também a seguinte linha:

```
127.0.0.1 localhost loghost hostname
localhost.localdomain
```

Problemas de nível de sistema

Esta seção descreve os problemas em nível de sistema.

As preferências do usuário não são totalmente compatíveis

As preferências do usuário na conta home para versão anterior do desktop GNOME podem ser parcialmente incompatíveis com a versão no Java Desktop System, versão 3.

Solução alternativa: Redefina as preferências. Execute as seguintes etapas:

1. Faça logoff do sistema Java Desktop.
2. Clique em Sessão e escolha o terminal à prova de falha.
3. Faça login
4. Na janela de terminal Failsafe, digite o seguinte comando:

```
% gnome-cleanup exit
```

5. Faça login novamente.

As preferências GNOME estão agora redefinidas.

Problema com gravador de som

A barra de rolagem e a barra lateral não funcionam quando o Gravador de som está gravando um arquivo `new.wav`.

Solução alternativa: Nenhuma.

x86: Não é possível configurar ampliação de tela inteira em sistemas com uma placa de vídeo

Se o sistema com base no x86 Oracle Solaris 10 tiver um cartão de vídeo físico único, não será possível configurar o sistema para ampliar para tela cheia. Para tal configuração, é necessário usar um arquivo de configuração separado em que você define os valores para um driver fictício. Primeiro certifique-se de que o Xserver não esteja em execução. Depois, execute as seguintes etapas:

1. Faça login em uma sessão de linha de comando.
 - Se estiver usando o gerenciador de exibição do GNOME, siga estas etapas:
 - a. Faça login em uma sessão como superusuário.
 - b. Na solicitação, digite **`svcadm disable application/gdm2-login`**
 - c. Faça login novamente como superusuário.
 - Se estiver usando `dtlogin`, siga estas etapas:
 - a. Na janela `dtlogin`, clique em Options e selecione Command Line Login.
 - b. Faça login como superusuário.

2. Crie um novo arquivo `xorg.conf`.

```
# /usr/X11/bin/Xorg -configure
```

Este comando cria o arquivo `xorg.conf.new` no diretório raiz (/).

3. Copie o novo arquivo de configuração no diretório `/etc/x11` e renomeie o arquivo como `xorg.conf`.

```
# cp /xorg.conf.new /etc/X11/xorg.conf
```

4. Modifique o arquivo adicionando os seguintes exemplos de configurações:

- Adicione uma nova seção de monitor.

```
Section "Monitor"
    Identifier      "monitor_dummy"
    ModelName       "dummy"
    HorizSync       10-200
    VertRefresh     20-90
EndSection
```

- Adicione uma nova seção de dispositivo.

```
Section "Device"
    BoardName      "dummy"
    Driver          "dummy"
    Identifier      "device_dummy"
    VendorName      "dummy"
    videoram        10000
EndSection
```

Observação – É necessário ajustar o valor `videoram`, dependendo da altura da tela, largura e profundidade de cor do cartão gráfico específico. O valor em Kbytes deve ser grande o suficiente para a tela pretendida. Por exemplo, é possível computar o valor utilizando a fórmula $\text{altura} * \text{largura} * \text{bpp} / 8$.

- Adicione uma nova seção de tela.

```
Section "Screen"
    DefaultDepth 24
    SubSection "Display"
        Depth        24
        Modes         "1280x1024"
    EndSubSection
    Device           "device_dummy"
    Identifier       "screen_dummy"
    Monitor          "monitor_dummy"
EndSection
```

Observação – Talvez seja necessário ajustar o valor da resolução da configuração específica de seu sistema.

5. Procure a seguinte linha na seção `ServerLayout`:

```
Screen      0  "Screen0" 0 0
```

6. Insira a seguinte linha abaixo da linha anotada na etapa anterior:

```
Screen      1  "screen_dummy" RightOf "Screen0"
```

Esta nova linha define `Screen1`, uma segunda tela fictícia que fica nocionalmente à direita da `Screen0`, a tela física e primária.

7. Salve as alterações.
8. Reinicialize o sistema da sessão de linha de comando apropriada:
 - Se você estiver utilizando um Gnome Display Manager:
 - a. Digite **`svcadm enable application/gdm2-login`**.
 - b. Reinicialize o sistema.
 - Se estiver utilizando `dt login`, reinicialize o sistema e faça login.
9. Inicie o leitor de tela Gnopernicus.

10. Altere Modo de inicialização para Lupa.
 11. Clique em Preferências e, em seguida, selecione Lupa.
 12. Clique em Adicionar/Modificar.
 13. Atribua os seguintes valores às preferências de Lupa:
 - Para a origem: 0 . 1
 - Para Colocação de zoom:
 - Esquerda e parte superior: 0
 - Parte inferior e direita: máximo
 14. Clique em Aplicar.
- Devido à sobreposição do efetuator de zoom da ampliação de tela inteira, as janelas do Gnopernicus ficam invisíveis. No entanto, a ampliação de tela inteira agora está disponível.

Problemas e bugs de administração do sistema

Esta seção descreve os problemas e bugs de administração do sistema no SO Oracle Solaris 10.

O comando `fptest` do Oracle VTS falha em sistemas Fujitsu M10 (15989998)

`fptest` no Oracle Validation Test Suite (Oracle VTS) verifica se uma instrução específica é válida em um sistema antes de testá-la. Essa verificação resulta em um valor incorreto para os sistemas Fujitsu M10 fazendo com o que o teste falhe com o sinal SIGILL.

O comando `testprobe_ramtest` do Oracle VTS falha em sistemas Fujitsu M10 (15955560)

`testprobe_ramtest` no Oracle VTS falha em sistemas Fujitsu M10. Uma mensagem de erro semelhante a esta é exibida:

```
ERROR: Test probe testprobe_ramtest()
Failed with segmentation violation (signal: 11)
```

Solução alternativa: A correção desse problema pode estar disponível no MOS em uma versão posterior do Oracle VTS 7.0 Patch Set 15.

O comando `testprobe_l3sramtest` do Oracle VTS falha em sistemas Fujitsu M10 (15955589)

`testprobe_l3sramtest` no Oracle VTS falha em sistemas Fujitsu M10. Uma mensagem de erro semelhante a esta é exibida:

```
ERROR: Test probe testprobe_l3sramtest()
Failed with segmentation violation (signal: 10)
```

Solução alternativa: A correção desse problema pode estar disponível no MOS em uma versão posterior do Oracle VTS 7.0 Patch Set 15.

O despejo de memória está salvo no diretório `/var/crash` (15767302)

A partir da versão Oracle Solaris 10 1/13, por padrão, o arquivo de despejo de memória é salvo no diretório `/var/crash`.

Observação – Anteriormente, o arquivo de despejo de memória era salvo no diretório `/var/crash/‘uname -n’`.

O uso do DISM pode travar o sistema (15807808)

Se você usar o recurso Dynamic Intimate Shared Memory (DISM), poderá haver uma queda de desempenho e o sistema poderá travar dependendo do tamanho do DISM usado.

Solução alternativa: Use uma das soluções alternativas a seguir dependendo da arquitetura do seu sistema.

Para SPARC: Impede que o ISM e o DISM usem um tamanho de página superior a 4 MB. Execute as seguintes etapas:

1. Inclua a linha a seguir no arquivo `/etc/system`.

```
set disable_ism_large_pages=0x74
```
2. Reinicialize o sistema.

Para x86: desabilite o suporte para página de 1 GB definindo a variável `enable_1gpg` como zero no `kmdb`. Execute as seguintes etapas:

1. Inicialize o sistema no modo `kmdb`.
2. Defina a variável `enable_1gpg` como zero.

```
[0]> enable_1gpg/W 0
enable_1gpg: 0x1 = 0x0
```

x86: A execução do comando `luDELETE` pode excluir conjuntos de dados compartilhados não relacionados ao SO (15817477)

A execução do comando `luDELETE` pode excluir conjuntos de dados compartilhados que não sejam relacionados ao SO no cenário a seguir.

Suponha que um ambiente de inicialização BE2 seja criado de BE1. Depois de inicializar no BE2, você cria um conjunto de dados `dm2`, além de um ambiente de inicialização BE3. Em seguida, se você alterar o ambiente de inicialização para BE1 e optar por excluir BE2, o conjunto de dados `dm2` também será excluído.

O exemplo a seguir explica o cenário.

Suponha que você tenha um ambiente de inicialização ativo BE1 com um *poolname* existente que tenha vários conjuntos de dados com dados não relacionados ao SO.

1. Crie um ambiente de inicialização BE2.

```
lucreate BE2
```

2. Ative BE2 e reinicialize.

```
luactivate BE2; init 6
```

3. Crie um novo conjunto de dados `zfs dm2` sob o *poolname* existente.

4. Crie um novo ambiente de inicialização BE3.

```
lucreate BE3
```

5. Ative BE1 e reinicialize.

```
luactivate BE1; init 6
```

O ambiente de inicialização ativo agora é o BE1.

Observação – O *poolname/dm2* não é montado automaticamente já que não era originalmente uma parte de BE1.

6. Monte `dm2`.

```
mount poolname/dm2
```

7. Exclua o ambiente de inicialização BE2.

```
luDELETE BE2
```

O conjunto de dados *poolname/dm2* é excluído.

O relógio do Oracle Solaris 10 9/10 para no Oracle VM 2.2 (15643194)

As máquinas virtuais (VMs) que estão executando convidados do Oracle Solaris 10 9/10 podem encontrar os seguintes problemas:

- O relógio da hora do dia pode parar de se mover para frente.
- O estado de espera pode travar.
- O convidado VM pode travar totalmente.

Solução alternativa: Os convidados do Oracle Solaris devem estar retidos nas CPUs físicas. Fixe os domínios das CPUs virtuais aos hosts de CPUs físicas da seguinte maneira:

```
# xm vcpu-pin domain vcpu cpus
```

Consulte a página `man xm(1)` para obter mais informações.

SPARC: O patch do FKU 137137-xx não suporta o software de gerenciamento de volume de terceiros

O patch do FKU 137137-xx não suporta software de gerenciamento de volume de terceiros, com algumas exceções. Esta falta de suporte é devido ao pré-patch, pós-patch e implementação de postbackout. Se utilizar software de gerenciamento de volume de terceiros não suportados, não será possível aplicar o patch FKU. A seguinte mensagem de erro é exibida durante a instalação do patch:

```
unsupported root slice type xxxxx
```

Observe que o Fujitsu e o software de gerenciamento de volume Veritas são suportados.

Solução alternativa: Nenhuma.

Não é possível para o Oracle Solaris manipular chaves de modo entre legado e modos AHCI para o controlador SATA (15376093)

Nos sistemas que têm um controlador AHCI em conformidade com o controlador SATA, a configuração da BIOS geralmente ativa o controlador para ser definido em modos AHCI, legado ou RAID. O Oracle Solaris OS suporta os modos AHCI e legado.

A configuração do modo SATA na BIOS não deve ser alterada depois de uma instalação inicial do Oracle Solaris. A configuração do modo SATA não deve ser alterada antes ou depois de uma

atualização do Oracle Solaris. Se a configuração do modo SATA da BIOS for modificada após a instalação do Oracle Solaris 10 OS, o sistema reiniciará e falhará ao inicializar sem indicar o que provocou a falha.

Solução alternativa: Se a falha da inicialização ocorrer como um resultado da alteração da configuração da BIOS, retorne à configuração original para inicializar o SO Oracle Solaris.

32-bit: Possível erro com aplicativos quando se obtém o estado do sistema de arquivos em sistemas de arquivos grandes (15349751)

Ao executar em sistemas de arquivos grandes, como por exemplo ZFS, os aplicativos utilizando as funções `statvfs(2)` ou `statfs(2)` para obter informações sobre o estado do sistema de arquivos exibem um erro. A seguinte mensagem de erro é exibida:

Value too large for defined data type

Solução alternativa: Os aplicativos devem utilizar a função `statvfs64()`.

Sun Patch Manager Tool 2.0 incompatível com versões anteriores da ferramenta

Um sistema que executa o Sun Patch Manager 2.0 pode gerenciar sistemas remotos que executam o Patch Manager, incluindo o Sun Patch Manager 1.0.

No entanto, um sistema com uma versão anterior do Patch Manager não poderá gerenciar sistemas remotos que executam o Patch Manager 2.0. As versões anteriores incluem o seguinte:

- Sun Patch Manager Base Software 1.x
- Sun Patch Manager 1.0

Observação – Suporte Common Information Model/Web Based Enterprise Management (CIM/WBEM) para Patch Manager não existe no Solaris 8 OS. Consequentemente, o gerenciamento remoto com Patch Manager não se aplica aos sistemas Solaris 8.

Declarações de suporte de fim de software

Este capítulo fornece instruções de suporte ao fim do ciclo de vida do software para o sistema operacional Oracle Solaris.

Recursos removidos desta versão

Os recursos a seguir foram removidos da versão atual do Oracle Solaris.

32-bit: Adobe Flash Player

O Adobe Flash Player não está disponível nesta versão.

Comandos autoreg e basicreg

A funcionalidade de registro fornecida pelos comandos `autoreg` e `basicreg` não está disponível nesta versão. A funcionalidade inclui os comandos `svc:/application/autoreg`, `regadm`, `svc:/system/basicreg`, `sconadm` e `breg`. A funcionalidade de registro é fornecida com o OCM (Oracle Configuration Manager). Para obter mais informações sobre o OCM, consulte [“Oracle Configuration Manager 10.3.7.1” no Oracle Solaris 10 1/13 Novidades](#).

Bibliotecas glib 1.2.10 e gtk 1.2.10

As bibliotecas `glib 1.2.10` e `gtk 1.2.10` não são mais suportadas no Oracle Solaris versão 10. Em vez delas, use `glib 2.4.1` e `gtk 2.4.9`.

Recursos que podem ser removidos em versões futuras

Os recursos a seguir talvez não sejam mais suportados em versões futuras do SO Oracle Solaris.

Serviço de impressão LP

O serviço de impressão LP poderá não ser mais incluído em versões futuras do Oracle Solaris.

SPARC: Suporte ao sistema legado

- Suporte a sistemas legados que incluíam as arquiteturas de processador UltraSPARC I, II, IIe, III, IIIi, III+, IV e IV+, conforme reportado pelo comando `psrinfo -pv` do Oracle Solaris, poderá ser removido de versões futuras do Oracle Solaris. Todos os servidores SPARC Enterprise M-Series e os servidores SPARC T-Series continuarão recebendo suporte.

Observação – O Oracle Solaris 10 continuará sendo um sistema operacional suportado para essas plataformas afetadas de acordo com a política de suporte vitalício da Oracle.

- As seguintes estações de trabalho SPARC poderão não ser mais suportadas em versões futuras do Oracle Solaris:
 - Ultra 2, 3, 5, 10, 25, 30, 45, 60 e 80
 - Sun Blade 100, 500, 1000, 1500, 2000 e 2500

Continue usando o SO Oracle Solaris 10 durante o restante do tempo de vida útil do hardware. Em seguida, migre para uma estação de trabalho ou para uma área de trabalho do Sun Ray.

Cliente `rstart` e servidor `rstartd`

O cliente `rstart` e o servidor `rstartd` poderão não estar mais incluídos em versões futuras do Oracle Solaris. Para iniciar um programa do sistema X Window em outra máquina, use o recurso X11 do comando `ssh(1)`.

Comando `rdist`

O comando `rdist` poderá ser removido de versões futuras do Oracle Solaris.

Comando `crypt`

O comando `crypt(1)` poderá ser removido de versões futuras do Oracle Solaris. Em vez disso, use o comando `encrypt(1)` que oferece acesso a algoritmos novos e seguros, para proteger seus arquivos.

O comando `encrypt(1)` está disponível a partir desta versão do Oracle Solaris 10.

As opções `-x` e `-C` nos comandos `vi`, `ex`, e `ed`

As opções `-x` e `-C` para os comandos `vi(1)`, `ex(1)` e `ed(1)` poderão ser removidas de versões futuras do Oracle Solaris. Em vez disso, use o comando `encrypt(1)` que oferece acesso a algoritmos novos e seguros, para proteger seus arquivos.

O comando `encrypt(1)` está disponível a partir desta versão do Oracle Solaris 10.

Framework `sysidtool`

O gerenciamento da configuração de uma instância do Oracle Solaris usando o framework `sysidtool(1M)` poderá não ser mais possível em versões futuras do Oracle Solaris. É possível usar o framework de configuração do sistema `smf(5)` para gerenciar a configuração de uma instância do Oracle Solaris.

Software Sun OpenGL da Oracle para a plataforma SPARC

O software Sun OpenGL da Oracle para a plataforma SPARC poderá não estar mais incluído em versões futuras do Oracle Solaris. Em vez disso, você pode usar a implementação Mesa de `LibGL` ou o Nvidia OpenGL fornecido para dispositivos gráficos Nvidia na plataforma x64, que oferece a mesma funcionalidade.

Servidor `WU-ftpd`

O servidor FTP do Oracle Solaris baseado em `WU-ftpd` poderá não estar mais disponível em versões futuras do SO Oracle Solaris. O servidor `WU-ftpd` pode ser substituído por um novo servidor FTP.

Suporte para inicialização no Solaris Volume Manager da Oracle

A capacidade de inicializar a partir de um metadevice Solaris Volume Manager (SVM) pode não ser suportada na próxima versão do SO Oracle Solaris.

Driver de disquete `ioctl`s e utilitário `fdformat`

O driver de disquete `ioctl`s (`fdio`) e o utilitário `fdformat` podem ser removidos na próxima versão do Solaris. No entanto, o suporte para o disquete USB continuará.

Observação – Os drivers de disquete `fd` e `fdc` já foram removidos.

Rastreamento `tnf` (3TNF)

O recurso de rastreamento `tnf` (3TNF) poderá não estar mais disponível em versões futuras do Oracle Solaris. Em vez disso, use `dt race(1M)` para rastreamento.

Substituição de `/etc/power.conf` e `pmconfig` por `poweradm`

O arquivo de configuração `/etc/power.conf` e o utilitário `pmconfig(1M)` poderão ser substituídos pelo comando `poweradm(1M)` em versões futuras do Oracle Solaris. O número de propriedades que podem ser configuradas com o comando `poweradm(1M)` será mínimo.

Substituição do Trusted Extensions IPv6 CIPSO pelo CALIPSO

A Oracle poderá substituir a implementação IPv6 CIPSO (Commercial Internet Protocol Security Option) pelo padrão IETF CALIPSO em versões futuras do Oracle Solaris.

O Commercial Internet Protocol Security Option (CIPSO), definido no FIPS PUB 188, é um padrão para IPv4. O recurso Trusted Extensions do Oracle Solaris tem uma implementação IPv6 proprietária do CIPSO, pois nenhum padrão CIPSO equivalente existia para IPv6 quando o Trusted Extensions foi lançado.

O IETF agora produziu um padrão CIPSO equivalente para IPv6, chamado Common Architecture Label IPv6 Security Option (CALIPSO) ou RFC 5570.

O suporte CIPSO IPv4 atual não será afetado. CIPSO e CALIPSO são usados apenas pelo Trusted Extensions.

Arquivos `/etc/hostname.interface`

Os arquivos `/etc/hostname.interface` que são usados para armazenar configuração de rede persistente poderão ser removidos de versões futuras do Oracle Solaris.

Comandos de instalação de arquivo Flash

Os seguintes comandos de instalação de arquivo flash poderão não estar mais incluídos em versões futuras do Oracle Solaris:

- `flar(1M)`
- `flarcreate(1M)`

Além disso, instalações executadas usando o formato de arquivo `flash_archive(4)` podem não ser suportadas.

x86: suporte ao driver `lsimega`

O driver `lsimega(7d)` poderá não estar mais incluído em versões futuras. Se você estiver usando dispositivos direcionados por `lsimega(7d)`, migre para `glm(7d)` ou faça upgrade para um hardware mais recente.

Remoção do driver QLogic SCSI Ultra160

O driver de dispositivo qus poderá ser removido de versões futuras do Oracle Solaris. O driver de dispositivo qus suporta a controladora QLogic Ultra160 SCSI.

SPARC de 32 bits e x86: Biblioteca `libmle`

A biblioteca `libmle` poderá não estar mais incluída em versões futuras do Oracle Solaris.

SPARC de 32 bits: Remoção de SunOS4.x BCP asiático

O suporte a todas as versões do SunOS4 BCP asiático poderá não estar incluído mais em versões futuras do Oracle Solaris. No entanto, você pode continuar a usar todas as versões do SunOS4 BCP asiático em regiões não nativas (branded) do Oracle Solaris 10.

SPARC e x86 de 32 bits: Remoção de filtros de impressão asiáticos de legado

Os seguintes filtros de impressão asiáticos de legado poderão não estar mais incluídos em versões futuras do Oracle Solaris:

- `big5.epson.filter(1)`
- `cns.epson.filter(1)`
- `jprconv(1)`
- `jpostprint(1)`
- `jtops(1)`
- `thaifilter(1)`

Para conversão de texto em PS, use o filtro `mp(1)`.

SPARC e x86 de 32 bits: Remoção de bibliotecas asiáticas de legado

As seguintes bibliotecas asiáticas de legado, incluindo suas macros `xctype`, poderão não estar mais incluídas em versões futuras do Oracle Solaris:

- `libcle`
- `libhle`
- `libkle`

Em vez dessas bibliotecas, use as funções padrão `iconv(3C)` e `wctype(3C)`. Observe que talvez você consiga usar essas bibliotecas nas regiões não nativas (branded) do Oracle Solaris 10.

SPARC de 32 bits e x86: Remoção de comandos asiáticos de legado

Os seguintes comandos asiáticos de legado poderão não estar mais incluídos em versões futuras do Oracle Solaris:

- `mailx(1)`, `talk(1)`, `in.comsat(1M)` e `install_comsat(1M)` compatível com EUC no diretório `/usr/SUNWale/bin`
- Utilitários legados, como `jaio.h(7i)`, `jtty(1)`, `kanji(1)`, `evftobdf(1)`, `runb5(1)` e `mkcodetab(1)`
- Conjunto de códigos de legado que inclui os seguintes conversores:
 - `ja locale – euctoibmj ibmjtoeuc euctojis jistoeuc euctosj sjtoeuc jistosj sjtojis`

- ko locale – wansungtojohap johaptowansung comptonb nbtocomp comptopack packtocomp
- zh locale – cgbtoeuc euctocgb cnstoeuc euctocns
- zh_TW locale – big5toeuc euctobig5 cnsconv

Use o comando `iconv(1)`, em vez dos conversores do conjunto de códigos de legado. Observe que você pode conseguir usar estes comandos nas áreas com a marca Oracle Solaris 10.

Funcionalidade de cliente sem disco

A funcionalidade de cliente sem disco pode não ser mais suportada. Os seguintes comandos podem ser afetados:

- `smdiskless(1M)`
- `smoservice(1M)`

SPARC: Suporte para compatibilidade de binário do SunOS 4

Talvez nem todas as versões do suporte para compatibilidade de binário SunOS 4 estejam incluídas em versões futuras do Oracle Solaris. No entanto, o suporte a todas as versões de binários SunOS 4 continuará em zonas não nativas (branded) do Oracle Solaris 10.

32-bit x86: Driver `sk98sol`

O driver `sk98sol` para dispositivos SysKonnect/Marvell SK-Net gigabit Ethernet poderá ser removido em versões futuras do Oracle Solaris.

Serviços SMF de Redireção de IP

Os serviços SMF de encaminhamento IP gerenciam a configuração de redirecionamento em todo o sistema. Os seguintes serviços SMF de encaminhamento IP poderão ser removidos em versões futuras do Oracle Solaris:

- `svc:/network/ipv4-forwarding:default`
- `svc:/network/ipv6-forwarding:default`

x86: X servidores e drivers de 32 bits

As versões de 32 bits dos seguintes servidores X para plataformas x86 poderão não estar mais incluídas em versões futuras do Oracle Solaris:

- Xephyr
- Xorg
- Xvfb
- Xvnc

Observação – As plataformas SPARC oferecem apenas as versões de 64 bits desses servidores.

Qualquer módulo carregável Xorg, incluindo drivers de vídeo, drivers de dispositivo de entrada e extensões, que não seja fornecido em uma versão de 64 bits não será usado. Se um driver de vídeo utilizável não for localizado, Xorg usará o driver vesa.

A tabela a seguir mostra dispositivos de vídeo x86 que incluem os drivers Xorg nas versões de 32 bits.

Dispositivo de vídeo	Nome do driver
Alliance Promotion	apm
Ark Logic	ark
Chips & Technologies	chips
3Dlabs/TI glint	glint
Number Nine Imagine 128	i128
Intel i740	i740
NeoMagic	neomagic
Rendition Verite	rendition
S3	s3
S3 ViRGE e Trio3D	s3virge
S3 Savage	savage
Silicon Motion	siliconmotion
SiS & XGI	sis
3Dfx	tdfx
DEC 21039/TGA	tga

Dispositivo de vídeo	Nome do driver
Tseng Labs	tseng

As páginas man de cada driver fornecem mais informações sobre os dispositivos suportados. Se você deseja montar o driver por conta própria, a fonte desses drivers está disponível no X.Org Foundation em <http://www.x.org/>.

Variável de ambiente de compatibilidade SYSV3 SCO

O suporte para variável de ambiente de compatibilidade SYSV3 SCO poderá ser removido de versões futuras do Oracle Solaris. Os seguintes comandos podem ser afetados:

- df
- echo
- expr
- sh
- tar
- uname

Comando passmgmt

O comando `passmgmt` poderá ser removido de versões futuras do Oracle Solaris. É possível utilizar os seguintes comandos que fornecem a mesma funcionalidade:

- `useradd(1M)`
- `userdel(1M)`
- `usermod(1M)`
- `roleadd(1M)`
- `roledel(1M)`
- `rolemod(1M)`

Administrador de configurações regionais

O comando `localeadm(1M)` poderá não estar mais disponível em versões futuras do Oracle Solaris.

SIP Express Router (SER)

SER e SER Web poderão não estar mais incluídos em versões futuras do Oracle Solaris.

Interfaces Jakarta Tomcat 4 no Sistema Operacional Oracle Solaris

Jakarta Tomcat 4 pode não estar mais incluído em versões futuras do Oracle Solaris. É possível migrar para o Apache Tomcat 5.5 ou Apache Tomcat 6, que fornecem a mesma funcionalidade.

x86: Zona não nativa lx

A marca (brand) lx utiliza a estrutura de zonas não nativas para permitir que aplicativos binários Linux sejam executados sem modificação em uma máquina com um kernel do SO Oracle Solaris.

O suporte à zona não nativa lx pode ser removido de versões futuras do Oracle Solaris Zones.

Comandos de plotagem

Os seguintes comandos de plotagem poderão não ser mais suportados em versões futuras do Oracle Solaris:

- aedplot
- atoplot
- bgplot
- crtplot
- dumbplot
- gigipplot
- hp7221plot
- hpplot
- implot
- plot
- plottoa
- vplot
- t300
- t300s
- t4013
- t450
- tek

Além disso, a opção -g do LPR poderá não ser mais suportada em versões futuras do Oracle Solaris.

MySQL 4

O MySQL 4 RDBMS poderá não ser mais suportado em versões futuras do Oracle Solaris. É possível migrar para o MySQL 5.1, que fornece a mesma funcionalidade.

Apache httpd 1.3

O Apache httpd 1.3 poderá não ser mais suportado em versões futuras do Oracle Solaris. É possível migrar para o Apache httpd 2 que fornece a mesma funcionalidade.

Banco de dados audit_user

O banco de dados audit_user(4) e as funções de acessador getusername(3BSM) podem ser removidos em versões futuras do Oracle Solaris. O sinalizador de pré-seleção de auditoria por usuário pode ser especificado de forma diferente.

Interfaces daemon de auditoria

As seguintes interfaces, que são utilizadas pelo daemon de auditoria do Oracle Solaris, podem não ser suportadas em versões futuras:

- `auditsvc(2)`
- `audit_data(4)`

Comandos de auditoria do Oracle Solaris

As seguintes interfaces de auditoria do Oracle Solaris poderão ser substituídas por uma funcionalidade equivalente em versões futuras do Oracle Solaris:

- `audit_control(4)`
- `audit_startup(1M)`
- `bsmconv(1M)`
- `bsmrecord(1M)`
- `bsmunconv(1M)`

Estatísticas do tamanho de arquivo de auditoria e interfaces de restrições do tamanho de arquivo

As estatísticas de tamanho de arquivo de auditoria e interfaces de restrições do tamanho de arquivo `getfsize` e `setfsize`, que consistem em subcomandos nomeados de forma similar na chamada do sistema `auditon(2)` e de opções para o comando `auditconfig(1M)`, poderão não ser mais suportadas em versões futuras do Oracle Solaris.

Drivers para vários cartões gráficos de compatibilidade SPARC

Os drivers a seguir para cartões gráficos na plataforma SPARC poderão não ser mais incluídos em versões futuras do Oracle Solaris.

Cartão/Dispositivo	Nome do driver
Creator, Creator3D	ffb
Elite3D	afb
Expert3D, Expert3D Lite	ifb
GX, GXplus, TurboGX, TurboGXplus	cg6
PGX	m64
PGX32	gfxp
PGX64	m64
Sun Blade 100/150 em gráficos integrados	m64
Laptop Ultra 3 em gráficos integrados	m64
Ultra 5/10 em gráficos integrados	m64
XVR-200	mko
XVR-500	ifb
XVR-600	jfb
XVR-1000	gfb
XVR-1200	jfb
XVR-2500	kfb
XVR-4000	zulu

Configurações regionais abreviadas

A tabela a seguir lista as configurações regionais que poderão ser removidas em versões futuras do Oracle Solaris. A tabela também lista as configurações regionais substitutas correspondentes.

Configurações regionais a serem removidas	Configurações regionais substitutas
ar	ar_EG.IS08859-6

Configurações regionais a serem removidas	Configurações regionais substitutas
bg_BG	bg_BG.IS08859-5
ca	ca_ES.IS08859-1
ca_ES	ca_ES.IS08859-1
cs	cs_CZ.IS08859-2
cs_CZ	cs_CZ.IS08859-2
da	da_DK.IS08859-1
da_DK	da_DK.IS08859-1
da.IS08859-15	da_DK.IS08859-15
de	de_DE.IS08859-1
de_AT	de_AT.IS08859-1
de_CH	de_CH.IS08859-1
de_DE	de_DE.IS08859-1
de.IS08859-15	de_DE.IS08859-15
de.UTF-8	de_DE.UTF-8
el	el_GR.IS08859-7
el_GR	el_GR.IS08859-7
el.sun_eu_greek	el_GR.IS08859-7
el.UTF-8	el_CY.UTF-8
en_AU	en_AU.IS08859-1
en_CA	en_CA.IS08859-1
en_GB	en_GB.IS08859-1
en_IE	en_IE.IS08859-1
en_NZ	en_NZ.IS08859-1
en_US	en_US.IS08859-1
es	es_ES.IS08859-1
es_AR	es_AR.IS08859-1
es_BO	es_BO.IS08859-1
es_CL	es_CL.IS08859-1

Configurações regionais a serem removidas	Configurações regionais substitutas
es_CO	es_CO.IS08859-1
es_CR	es_CR.IS08859-1
es_EC	es_EC.IS08859-1
es_ES	es_ES.IS08859-1
es_GT	es_GT.IS08859-1
es.IS08859-15	es_ES.IS08859-15
es_MX	es_MX.IS08859-1
es_NI	es_NI.IS08859-1
es_PA	es_PA.IS08859-1
es_PE	es_PE.IS08859-1
es_PY	es_PY.IS08859-1
es_SV	es_SV.IS08859-1
es.UTF-8	es_ES.UTF-8
es_UY	es_UY.IS08859-1
es_VE	es_VE.IS08859-1
et	et_EE.IS08859-15
et_EE	et_EE.IS08859-15
fi	fi_FI.IS08859-1
fi_FI	fi_FI.IS08859-1
fi.IS08859-15	fi_FI.IS08859-15
fr	fr_FR.IS08859-1
fr_BE	fr_BE.IS08859-1
fr_CA	fr_CA.IS08859-1
fr_CH	fr_CH.IS08859-1
fr_FR	fr_FR.IS08859-1
fr.IS08859-15	fr_FR.IS08859-15
fr.UTF-8	fr_FR.UTF-8
he	he_IL.IS08859-8

Configurações regionais a serem removidas	Configurações regionais substitutas
he_IL	he_IL.IS08859-8
hr_HR	hr_HR.IS08859-2
hu	hu_HU.IS08859-2
hu_HU	hu_HU.IS08859-2
is_IS	is_IS.IS08859-1
it	it_IT.IS08859-1
it.IS08859-15	it_IT.IS08859-15
it_IT	it_IT.IS08859-1
it.UTF-8	it_IT.UTF-8
ja	ja_JP.eucJP
ko	ko_KR.EUC
ko.UTF-8	ko_KR.UTF-8
lt	lt_LT.IS08859-13
lt_LT	lt_LT.IS08859-13
lv	lv_LV.IS08859-13
lv_LV	lv_LV.IS08859-13
mk_MK	mk_MK.IS08859-5
nl	nl_NL.IS08859-1
nl_BE	nl_BE.IS08859-1
nl.IS08859-15	nl_NL.IS08859-15
nl_NL	nl_NL.IS08859-1
no	nb_NO.IS08859-1
no_NO	nb_NO.IS08859-1
no_NO.IS08859-1@bokmal	nb_NO.IS08859-1
no_NO.IS08859-1@nynorsk	nn_NO.IS08859-1
no_NY	nn_NO.IS08859-1
pl	pl_PL.IS08859-2
pl_PL	pl_PL.IS08859-2

Configurações regionais a serem removidas	Configurações regionais substitutas
pl.UTF-8	pl_PL.UTF-8
pt	pt_PT.ISO8859-1
pt_BR	pt_BR.ISO8859-1
pt.ISO8859-15	pt_PT.ISO8859-15
pt_PT	pt_PT.ISO8859-1
ro_RO	ro_RO.ISO8859-2
ru	ru_RU.ISO8859-5
ru.koi8-r	ru_RU.KOI8-R
ru_RU	ru_RU.ISO8859-5
ru.UTF-8	ru_RU.UTF-8
sh	bs_BA.ISO8859-2
sh_BA	bs_BA.ISO8859-2
sh_BA.ISO8859-2@bosnia	bs_BA.ISO8859-2
sh_BA.UTF-8	bs_BA.UTF-8
sk_SK	sk_SK.ISO8859-2
sl_SI	sl_SI.ISO8859-2
sq_AL	sq_AL.ISO8859-2
sr_CS	sr_ME.UTF-8 ou sr_RS.UTF-8
sr_CS.UTF-8	sr_ME.UTF-8 ou sr_RS.UTF-8
sr_SP	sr_ME.ISO8859-5 ou sr_RS.ISO8859-5
sr_YU	sr_ME.ISO8859-5 ou sr_RS.ISO8859-5
sr_YU.ISO8859-5	sr_ME.ISO8859-5 ou sr_RS.ISO8859-5
sv	sv_SE.ISO8859-1
sv_SE	sv_SE.ISO8859-1
sv.ISO8859-15	sv_SE.ISO8859-15
sv.UTF-8	sv_SE.UTF-8
th	th_TH.TIS620
th_TH	th_TH.TIS620

Configurações regionais a serem removidas	Configurações regionais substitutas
th_TH.ISO8859-11	th_TH.TIS620
tr	tr_TR.ISO8859-9
tr_TR	tr_TR.ISO8859-9
zh	zh_CN.EUC
zh.GBK	zh_CN.GBK
zh_TW	zh_TW.EUC
zh.UTF-8	zh_CN.UTF-8

Suporte para Java SE 1.4.2

O suporte para Java Platform, Standard Edition (Java SE) 1.4.2 poderá ser removido de versões futuras do Oracle Solaris. Para receber correções críticas, considere as seguintes opções:

- Migre de Java SE para Business 1.4.2.
- Migre para a versão mais atual do Java SE.

Para obter informações sobre suporte de tecnologia e política EOL para Java SE, consulte <http://www.oracle.com/technetwork/java/eol-135779.html>.

Suporte para Java SE 5.0

O suporte para Java SE 5.0 poderá ser removido de versões futuras do Oracle Solaris. Para receber correções críticas, considere as seguintes opções:

- Migre de Java SE para Business 5.0
- Migre para a versão mais atual do Java SE

Para obter informações sobre suporte de tecnologia e política EOL, consulte <http://www.oracle.com/technetwork/java/eol-135779.html>.

Variantes de configuração regional @euro

As seguintes variantes de configuração regional @euro poderão ser removidas de versões futuras do Oracle Solaris:

ca_ES.ISO8859-15@euro

fr_BE.ISO8859-15@euro

de_AT.ISO8859-15@euro

fr_BE.UTF-8@euro

de_DE.ISO8859-15@euro	fr_FR.ISO8859-15@euro
de_DE.UTF-8@euro	fr_FR.UTF-8@euro
el_GR.ISO8859-7@euro	it_IT.ISO8859-15@euro
en_IE.ISO8859-15@euro	it_IT.UTF-8@euro
es_ES.ISO8859-15@euro	nl_BE.ISO8859-15@euro
es_ES.UTF-8@euro	nl_NL.ISO8859-15@euro
fi_FI.ISO8859-15@euro	pt_PT.ISO8859-15@euro

Use as configurações regionais não variantes correspondentes.

Comando `ucblinks`

O recurso `ucblinks` que criou os links de nome de dispositivo do SunOS 4.x da Oracle no diretório `/dev` poderá não ser mais suportado em versões futuras do Oracle Solaris. A versão atual utiliza os nomes de dispositivos do SunOS 5.x.

A tabela a seguir lista os links de nome de dispositivo do SunOS 4.x que podem ser removidos.

O nome de dispositivo do SunOS 4.x	Tipo de dispositivo
<code>/dev/[r]fd%d</code>	fd floppy
<code>/dev/[r]sr%d</code>	sd/atapi cdrom
<code>/dev/[r]sd%d</code>	sd disk
<code>/dev/[r]n%d</code>	st tape

A tabela a seguir lista os links de nome de dispositivo do SunOS 5.x

O nome de dispositivo do SunOS 5.x	Tipo de dispositivo
<code>/dev/[r]diskette</code>	fd floppy
<code>/dev/[r]dsk/*</code>	sd/atapi cdrom
<code>/dev/[r]dsk/*</code>	sd disk
<code>/dev/rmt/*</code>	st tape

Servidor Xprt e Extensão Xprint

O servidor Xprt e a extensão Xprint para o Sistema X Window talvez não sejam mais incluídos em versões futuras do Oracle Solaris. A biblioteca LibXp permanecerá por compatibilidade binária. Essa biblioteca permite que os usuários existentes desse software continuem a imprimir pela rede nos servidores Xprt que estejam executando o Oracle Solaris 10 e versões anteriores ou implementações Xprint em outras plataformas.

Comando xmh

O comando xmh poderá não estar mais incluído em versões futuras do Oracle Solaris. O Thunderbird e o Evolution são os aplicativos de e-mail suportados.

Bibliotecas XIE

As bibliotecas XIE (X Imaging Extension) poderão não estar mais incluídas em versões futuras do Oracle Solaris.

Comandos bdfstosnf e showsnf

Os comandos bdfstosnf e showsnf poderão não estar mais incluídos em versões futuras do Oracle Solaris.

PostgreSQL 8.1 e 8.2

O PostgreSQL versões 8.1 e 8.2 poderá não ser mais suportado em versões futuras do Oracle Solaris.

Observação – O PostgreSQL 8.1 e todas as suas interfaces são obsoletas no sistema operacional Oracle Solaris 10. Você deve migrar seus aplicativos para uma versão posterior do PostgreSQL disponível no SO Oracle Solaris.

Variante de configuração regional cz

A variante curta cz para configuração regional Czech poderá ser removida em versões futuras do Oracle Solaris. Em vez disso, use estas configurações regionais tchecas:

- cs_CZ
- cs_CZ.ISO8859-2

- `cs_CZ.UTF-8`
- `cs_CZ.UTF-8@euro`

Utilitários `xorgcfg` e `xorgconfig`

Os utilitários `xorgcfg` e `xorgconfig` para geração de arquivos `xorg.conf` poderão não estar mais disponíveis em versões futuras do Oracle Solaris.

O servidor `Xorg(1)`, na maioria dos casos, não requer um arquivo `xorg.conf(4)` e irá se autoconfigurar se o arquivo não estiver presente. Use um dos seguintes métodos alternativos para gerar um arquivo `xorg.conf` para personalização, caso a configuração padrão não atenda às suas necessidades:

- Quando o servidor não estiver executando, o `/usr/X11/bin/Xorg -configurar`, fornece um arquivo de configuração de amostra para o hardware detectado atualmente no sistema.
- Quando o servidor `Xorg` é iniciado sem um arquivo de configuração, os dados `xorg.conf` que `Xorg` gera automaticamente são registrados no arquivo de log `/var/log/Xorg.0.log`. Os dados `xorg.conf` também podem ser copiados para um arquivo `xorg.conf` para personalização.
- Os usuários dos dispositivos gráficos `NVidia` devem utilizar os utilitários `nvidia-settings(1)` e `nvidia-xconfig(1)` fornecidos para gerar ou atualizar configurações específicas do dispositivo.
- Os usuários dos dispositivos gráficos `Sun` da Oracle para a plataforma `SPARC` devem usar o utilitário `fbconfig(1)` para gerar ou atualizar configurações específicas do dispositivo.

Oracle Berkeley DB 4.2

O Oracle Berkeley DB 4.2 poderá não ser mais suportado em versões futuras do Oracle Solaris.

Algumas alternativas dos aplicativos `audiorecord` e `audioplay`

Os switches `-p` e `-b` nos aplicativos `audiorecord` e `audioplay`, assim como o switch `-m` no `audiorecord` poderão ser removidos de versões futuras do Oracle Solaris.

Se um nome de arquivo não é especificado na linha de comando e a entrada e saída padrão não é TTY, os dois aplicativos sairão com erros. As alterações que as configurações de volume de áudio fazem pelos aplicativos não persistem de uma instância para outra. Se você deseja ajustar as configurações do dispositivo de áudio, migre para os aplicativos `mixerctl(1)` e `gnome-volume-control`.

Alteração da política para componentes de código-fonte aberto de entrada e de terceiros e componentes de código-fonte aberto de fornecedores

Quando a comunidade de código-fonte aberto parar o desenvolvimento dos componentes de código-fonte aberto de entrada como os projetos do Mozilla, a Oracle também irá interromper todas as atividades de desenvolvimento e suporte desta versão do produto. Comunicados de fim de software do componente aparecerão no documento Notas de versão.

Suporte ao Mozilla 1.X

A partir da versão Solaris 10 10/08, o software Mozilla 1.X não é mais suportado como um resultado da nova alteração da política de componentes de código-fonte aberto de entrada. Usuários devem fazer upgrade para o Firefox.

x86: Driver sbpro

O driver do dispositivo Sound Blaster Pro (sbpro) para os dispositivos Sound Blaster Pro, Sound Blaster 16 e Sound Blaster AWE32 ISA poderá não ser mais suportado em versões futuras do Oracle Solaris.

Sistema de arquivos CacheFS

O sistema de arquivos CacheFS poderá não ser mais suportado em versões futuras do Oracle Solaris.

Comando sdtudctool

O comando `sdtudctool` poderá não estar mais disponível em versões futuras do Oracle Solaris. Para obter mais informações, consulte o User Defined Characters Migration Guide em http://developers.sun.com/global/products_platforms/solaris/reference/techart/UDCGuide.html

Utilitários `ctlmp` e `ctlconvert_txt`

Os utilitários `/usr/openwin/bin/ctlmp` e `/usr/openwin/bin/ctlconvert_txt` poderão não ser mais suportados em versões futuras do Oracle Solaris. Use o filtro de impressão `mp(1)` ou outro mecanismo de impressão adequado.

Utilitário genlayouttbl

O utilitário genlayouttbl(1) que fornece dados de layout de texto complexo para o kit de ferramentas CDE/Motif GUI poderá não estar mais disponível em versões futuras do Oracle Solaris.

Mobile IPv4

O recurso Mobile IPv4 descrito na página man mipagent(1M) poderá não estar mais disponível em versões futuras do Oracle Solaris.

Gnopernicus

Gnopernicus, o leitor de tela Java Desktop System, poderá não estar mais disponível em versões futuras do Oracle Solaris. Use o leitor de tela Orca, então.

Servidor Xsun

O servidor Xsun para o sistema X Window poderá não estar mais disponível em versões futuras do Oracle Solaris. Os usuários devem migrar para o servidor Xorg.

Recursos como Display Postscript (DPS) e X Image Extension (XIE) que estão disponíveis no Xsun, mas não no Xorg, não estão mais incluídos nessa versão.

Ambiente de desktop comum

O CDE (Common Desktop Environment) poderá não estar mais disponível em versões futuras do Oracle Solaris. Os usuários devem migrar para o sistema Java Desktop.

Applet cliente Sun Java System Calendar Server

O applet Sun Java System Calendar Server, Now, poderá não estar mais disponível em versões futuras do Oracle Solaris.

Servidor de nome trivial DARPA

O servidor de nome trivial DARPA in.tnamed(1M) poderá não estar mais disponível em versões futuras do Oracle Solaris. O servidor de nome de domínio da Internet nomeado(1M) fornece funcionalidades similares.

E/S inteligente do I2O

A estrutura do driver de E/S inteligente do I2O e todos os drivers correspondentes poderão não ter mais suporte em versões futuras do Oracle Solaris. Esta tecnologia inclui os drivers `i2o_bs(7D)`, `i2o_scsi(7D)` e toda a funcionalidade relacionada ao I2O.

Visualizador GNOME para arquivos PostScript e PDF

O visualizador GNOME para arquivos PostScript e PDF poderá não estar mais disponível em versões futuras do Oracle Solaris. Um aplicativo substituto pode ser fornecido para ativar a exibição de arquivos PostScript e PDF.

Interface administrativa Smartcard

A interface gráfica administrativa do Smartcard `sdtsmartcardadmin` (1M) pode não estar disponível em versões futuras do Oracle Solaris. A mesma funcionalidade está disponível por meio do comando `smartcard(1M)`.

Smartcard iButton

O Dallas Semiconductor `iButton`, o Java Card Smartcard e o driver de terminal OFC (OpenCard Framework), conforme descrito na página `man ocf_ibutton(7d)`, poderão não ser mais suportados em versões futuras do Oracle Solaris. Migre para outros dispositivos Smartcard suportados pelo utilitário `libpcsc-lite(3LIB)`.

Cyberflex Smartcard

O Cyberflex Smartcard poderá não ser suportado pelos comandos `pam_smartcard` (5) e `smartcard(1M)` em versões futuras do Oracle Solaris. Migre para outros dispositivos e cartões Smartcard suportados pelo utilitário `libpcsc-lite(3LIB)`.

PAM Smartcard

O módulo PAM Smartcard `pam_smartcard`(5) poderá não estar mais disponível em versões futuras do Oracle Solaris.

OCF ou SCF Smartcard Framework

O OCF ou SCF Smartcard Framework poderá não estar mais disponível em versões futuras do Oracle Solaris. A funcionalidade do `ocfserv(1M)` será fornecida pelo `pcscd(1M)`. A funcionalidade provisória de cartão dosmartcard(1M) será fornecida pelo `muscletool(1M)`. A funcionalidade de configuração do driver fornecida pelo `smartcard(1M)` geralmente não é necessária com o `pcscd(1M)`. No entanto, quando necessário, os administradores do sistema podem editar o arquivo `reader.conf(4)`.

SCF Smartcard APIs

As interfaces SmartCard Framework (SCF) exportadas pelo `libsmartcard` e pelo `smartcard.jar` poderão não estar mais disponíveis em versões futuras do Oracle Solaris. Essas interfaces agora são obsoletas. Novos aplicativos C devem ser criados para utilizar as interfaces PS/SC exportadas do `libpscs-lite(3LIB)`. Não há planejamento de substituição para as interfaces SCF Java no momento.

Funcionalidade do servidor Remote Program Load

A funcionalidade do servidor RPL (Remote Program Load) disponível por meio do `rpld(1M)` e do `rpld.conf(4)` poderá não estar mais disponível em versões futuras do Oracle Solaris.

Transição do driver NIC ipge para o e1000g como o driver de Ethernet padrão para sistemas sun4v

O driver `ipge` e todos os seus pacotes `SUNWipge` para sistemas `sun4V` poderão não estar mais disponíveis em versões futuras do Oracle Solaris. A partir da versão Solaris 10 8/07, transição do `Ontario` e de outras plataformas com base em SPARC do driver `ipge` para o driver `e1000g`. O driver `e1000g` será o driver de Ethernet padrão para todas as plataformas Oracle que utilizam o conjunto de chips de 1G da Intel.

Suporte Solstice Enterprise Agents

Os seguintes pacotes, as bibliotecas e os agentes do Solstice Enterprise Agents (SEA) poderão não ser mais suportados em versões futuras do Oracle Solaris:

- Agente mestre e subagentes do SNMP com base no SEA
- Bibliotecas `libssagent` e `libssasnmp`
- Pacotes `SUNWsacom`, `SUNWsasnm` e `SUNWmbii`

O SMA (System Management Agent) fornece funcionalidades semelhantes para esses recursos.

32-bit x86: Suporte para sistema de arquivos de memória estendida

O sistema de arquivos com memória estendida (`xmemfs`) poderá não ser mais suportado em versões futuras do Oracle Solaris.

Para mais informações, consulte a página `man xmemfs(7FS)`.

Suporte para Standard Type Services Framework

O STSF (Standard Type Services Framework) poderá não estar mais disponível em versões futuras do Oracle Solaris.

Esse framework inclui o seguinte:

- Bibliotecas `libST` e `libXst`
- Comando `xstls`
- Serviço `stfsloader`
- Extensão XST para servidores Xsun e Xorg

Você encontrará esta funcionalidade em uma das seguintes fontes alternativas:

- `libX11`
- `libXft2`

SPARC: Suporte ao driver `jfc`

O driver JNI Fibre Channel Adapter (`jfc`) poderá não estar mais disponível em versões futuras do Oracle Solaris. Para obter mais informações, consulte a página `man jfc(7D)`.

Suporte à opção `zic -s`

A opção `-s` do comando `zic` poderá não estar mais disponível em versões futuras do Oracle Solaris. Para obter mais informações, consulte a página `man zic(1M)`.

Suporte ao gerenciamento de volume removível

O daemon de gerenciamento de volume (`vol`), o sistema de arquivos de gerenciamento de volume (`volfs`) e os comandos de gerenciamento de volume associados poderão não estar mais incluídos em versões futuras do Oracle Solaris. Montagem e desmontagem automática da mídia removível continuará sendo suportada.

Para mais informações, consulte a página `man vold(1M)` e `vols(7FS)`.

64-bit SPARC: Interface de ISDN de taxa primária dupla e chips de codecs de multimídia

O T5900FC Dual Basic Rate ISDN Interface (DBRI) e os chips codec de multimídia associada poderão não ser mais suportados em versões futuras do Oracle Solaris. Além disso, os drivers de dispositivos gravados desses dispositivos podem não ser suportados.

SPARC: Certos drivers poderão não ser mais suportados em versões futuras do Oracle Solaris.

Os seguintes drivers poderão não ser mais suportados em versões futuras do Oracle Solaris:

- `SUNWrtvc` – driver de dispositivo para a captura de vídeo em tempo real e a placa de compactação do `SunVideo`
- `SUNWdial` – módulo de fluxos para dispositivos de dials e botões
- Arquivos do `SUNWdialh` Header para dispositivos de dials e botões

Suporte a Automated Security Enhancement Tool

A funcionalidade da soma de verificação fornecida pela Automated Security Enhancement Tool (ASET) no diretório `/usr/aset` será reprovada em uma versão subsequente. Para replicar a funcionalidade, use a ferramenta BART (Basic Audit Reporting Tool), disponível em `/usr/bin/bart`.

Nomes abreviados de login asiáticos

As seguintes configurações regionais asiáticas abreviadas poderão não aparecer na lista de idiomas de login em versões futuras:

- `ko`
- `zh`
- `zh_TW`

Começando com a versão Solaris 8, os seguintes nomes de configurações regionais padrão ISO são fornecidos:

- `ko_KR.EUC`
- `ko_KR.UTF-8`

- `zh_CN.EUC`
- `zh_CN.GBK`
- `zh_CN.UTF-8`
- `zh_TW.EUC`

Biblioteca de suporte de tempo de execução Cfront

A biblioteca `libc.so.3` é a biblioteca de suporte de tempo de execução para programas compilados pelo compilador Cfront C++ e C++ 3.0. Nenhum compilador ou programa criado pelo compilador executa no SO Oracle Solaris 10. A biblioteca pode não ser suportada em versões futuras do Oracle Solaris.

Opções de hardware de plug-in fp da administração de configuração

As seguintes opções de plug-in fp (`cfgadm`) da administração de configuração poderão não ser suportadas em versões futuras do Oracle Solaris:

- `show_FCP_dev`
- `unusable_FCP_dev`

Interfaces de alocação de dispositivos para módulos de segurança básica

Os seguintes componentes do mecanismo de alocação de dispositivos do módulo de segurança básica podem não estar mais incluídos em versões futuras do Oracle Solaris:

- `mkdevalloc(1M)`
- `mkdevmaps(1M)`
- `/etc/security/dev`

Interfaces de driver do dispositivo obsoletas

Algumas interfaces de driver do dispositivo (DDI) poderão não ser mais suportadas em versões futuras do Oracle Solaris.

A tabela a seguir lista DDIs que podem não ser suportadas, juntamente com as alternativas de DDI preferenciais.

Interface obsoleta	Interface preferida
mmap	devmap
identify	set to nulldev
copyin	ddi_copyin
copyout	ddi_copyout
ddi_dma_addr_setup	ddi_dma_addr_bind_handle
ddi_dma_buf_setup(9F)	ddi_dma_buf_bind_handle
ddi_dma_curwin	ddi_dma_getwin
ddi_dma_free	ddi_dma_free_handle
ddi_dma_htoc	ddi_dma_addr[buf]_bind-handle
ddi_dma_movwin	ddi_dma_getwin
ddi_dma_nextseg	ddi_dma_nextcookie
ddi_dma_nextwin	ddi_dma_nextcookie
ddi_dma_segtocookie	ddi_dma_nextcookie
ddi_dma_setup	ddi_dma_*_handle
ddi_dmae_getlim	ddi_dmae_getattr
ddi_getlongprop	ddi_prop_lookup
ddi_getlongprop_buf	ddi_prop_lookup
ddi_getprop	ddi_prop_get_in
ddi_getproplen	ddi_prop_lookup
ddi_iopb_alloc	ddi_dma_mem_alloc
ddi_iopb_free	ddi_dma_mem_free
ddi_mem_alloc	ddi_dma_mem_alloc
ddi_mem_free	ddi_dma_mem_free
ddi_map_regs	ddi_regs_map_setup
ddi_prop_create	ddi_prop_update
ddi_prop_modify	ddi_prop_update
ddi_segmap	see devmap
ddi_segmap_setup	devmap_setup

Interface obsoleta	Interface preferida
<code>ddi_unmap_regs</code>	<code>ddi_regs_map_free</code>
<code>free_pktiopb</code>	<code>scsi_free_consistent_buf</code>
<code>get_pktiopb</code>	<code>scsi_alloc_consistent_buf</code>
<code>makecom_g0</code>	<code>scsi_setup_cdb</code>
<code>makecom_g0_s</code>	<code>scsi_setup_cdb</code>
<code>makecom_g1</code>	<code>scsi_setup_cdb</code>
<code>makecom_g5</code>	<code>scsi_setup_cdb</code>
<code>scsi_dmafree</code>	<code>scsi_destroy_pkt</code>
<code>scsi_dmaget</code>	<code>scsi_init_pkt</code>
<code>scsi_pktalloc</code>	<code>scsi_init_pkt</code>
<code>scsi_pktfree</code>	<code>scsi_destroy_pkt</code>
<code>scsi_resalloc</code>	<code>scsi_init_pkt</code>
<code>scsi_resfree</code>	<code>scsi_destroy_pkt</code>
<code>scsi_slave</code>	<code>scsi_probe</code>
<code>scsi_unslave</code>	<code>scsi_unprobe</code>
<code>ddi_peek{c,s,l,d}</code>	<code>ddi_peek{8,16,32,64}</code>
<code>ddi_poke{c,s,l,d}</code>	<code>ddi_poke{8,16,32,64}</code>
<code>in{b,w,l}</code>	<code>ddi_get{8,16,32}</code>
<code>out{b,w,l}</code>	<code>ddi_put{8,16,32}</code>
<code>repins{b,w,l}</code>	<code>ddi_rep_get{8,16,32}</code>
<code>repouts{b,w,l}</code>	<code>ddi_rep_put{8,16,32}</code>

As entradas Device Management no arquivo `power.conf`

As entradas do Device Management no arquivo `power.conf` poderão não ser mais suportadas em versões futuras do Oracle Solaris. Capacidade similar é fornecida pelas entradas Automatic Device Power Management no sistema operacional do Oracle Solaris.

Para obter mais informações, consulte a página `man power.conf(4)`.

Software de driver e suporte de dispositivo

A tabela a seguir lista software de driver e dispositivos que poderão não ser mais suportados em versões futuras do Oracle Solaris.

TABELA 4-1 Software de driver e dispositivo

Nome de dispositivo físico	Nome do driver	Tipo de cartão
Adaptador de barramento de host AMI MegaRAID, primeira geração	mega	SCSI RAID
Compaq 53C8x5 PCI SCSI e Compaq 53C876 PCI SCSI	cpqncr	SCSI HBA
Controlador de matriz Compaq SMART-2/P e controlador de matriz Compaq SMART-2SL	smartii	Controlador SCSI RAID
IBM PC ServeRAID SCSI, IBM ServeRAID II UltraSCSI e IBM ServeRAID-3 Ultra2 SCSI	chs	SCSI RAID

Intérprete de idioma de menu e formulário

Os comandos Form e Menu Language Interpreter (FMLI) são obsoletos e poderão não ser mais suportados em versões futuras do Oracle Solaris. Os comandos obsoletos incluem:

- /usr/bin/fmli
- /usr/bin/vsig

Arquivos de host em /etc/net/ti*

Os arquivos de host em /etc/net/ti* não estão mais marcados no Oracle Solaris OS, embora estes arquivos fiquem no software. Em uma versão futura do Oracle Solaris, esses arquivos de host poderão ser removidos.

Os parâmetros Kerberos Ticket Lifetime no arquivo krb5.conf

Os parâmetros Kerberos Ticket Lifetime, max_life e max_renewable_life, poderão não ser mais suportados em versões futuras do Oracle Solaris. Esses parâmetros estão na seção appdefaults do arquivo /etc/krb5/krb5.conf. Em vez desses parâmetros, utilize max_lifetime e renew_lifetime na seção libdefaults do arquivo /etc/krb5/krb5.conf.

Fontes Korean CID

As fontes Korean CID não serão mais suportadas em versões futuras do Oracle Solaris. É possível utilizar as fontes Korean TrueType, incluídas no Oracle Solaris OS, para substituir as fontes Korean CID.

Configurações regionais não UTF-8 legadas ou tradicionais

A Oracle adota o Unicode para codificação de caracteres. Portanto, as configurações regionais não UTF-8 poderão ser removidas como configurações regionais de login do Java Desktop System em versões futuras do Oracle Solaris.

Funções da biblioteca de contadores de performance da CPU (libcpc)

Os contadores de performance de hardware permitem a medição de vários eventos de hardware diferentes que são informados ao comportamento da CPU. As funções a seguir na biblioteca CPU Performance Counters (libcpc) poderão não ser mais suportadas em versões futuras do Oracle Solaris.

cpc_access	cpc_pctx_rele
cpc_bind_event	cpc_pctx_take_sample
cpc_count_sys_events	cpc_rele
cpc_count_usr_events	cpc_seterrfn
cpc_event_accum	cpc_shared_bind_event
cpc_event_diff	cpc_shared_close
cpc_eventtostr	cpc_shared_open
cpc_getcciname	cpc_shared_rele
cpc_getcpuref	cpc_shared_take_sample
cpc_getcpuver	cpc_strtoevent
cpc_getnpic	cpc_take_sample
cpc_getusage	cpc_version
cpc_pctx_bind_event	cpc_walk_names

`cpc_pctx_invalidate`

Novas funções foram adicionadas à biblioteca no SO Oracle Solaris 10. Desenvolvedores que possuem código que utiliza as interfaces na lista anterior devem passar a utilizar as seguintes novas funções correspondentes:

<code>cpc_open</code>	<code>cpc_close</code>
<code>cpc_set_create</code>	<code>cpc_set_destroy</code>
<code>cpc_set_add_request</code>	<code>cpc_set_request_preset</code>
<code>cpc_buf_create</code>	<code>cpc_buf_destroy</code>
<code>cpc_bind_curlwp</code>	<code>cpc_bind_pctx</code>
<code>cpc_bind_cpu</code>	<code>cpc_unbind</code>
<code>cpc_set_sample</code>	<code>cpc_buf_sub</code>
<code>cpc_buf_add</code>	<code>cpc_buf_copy</code>
<code>cpc_buf_zero</code>	<code>cpc_buf_get</code>
<code>cpc_buf_set</code>	<code>cpc_buf_hrttime</code>
<code>cpc_buf_tick</code>	<code>cpc_walk_requests</code>
<code>cpc_walk_events_all</code>	<code>cpc_walk_events_pic</code>
<code>cpc_walk_attr</code>	<code>cpc_enable</code>
<code>cpc_disable</code>	<code>cpc_caps</code>
<code>cpc_np</code>	<code>cpc_cpuref</code>
<code>cpc_ccname</code>	<code>cpc_seterrhdlr</code>

Consulte a página `man cpc(3CPC)` para obter detalhes.

Biblioteca libXinput

A biblioteca `libXinput.so.0` poderá não ser mais fornecida em versões futuras do Oracle Solaris. A biblioteca `libXinput.so.0` foi fornecida para uma retrocompatibilidade com os aplicativos X11R4 criados pelo uso da API X Input padrão de teste das versões do Solaris 2.1 e Solaris 2.2. A biblioteca X Input Extension padrão X11, `libXi`, foi integrada na versão do Solaris 2.3.

Todos os aplicativos que dependem da API `libXi` devem ser criados utilizando a biblioteca compartilhada `libXi` para conformidade padrão e compatibilidade futuras.

Tipo de serviço de nome NIS+

O NIS+ poderá não ser mais suportado em versões futuras do Oracle Solaris. As ferramentas que ajudam na migração do NIS+ para o LDAP estão disponíveis na versão Solaris 9.

Programa de teste `nstest`

O programa `nstest` é um programa de teste DNS interativo que constrói e envia consultas DNS. Esse programa poderá não ser mais suportado em versões futuras do Oracle Solaris. A mesma funcionalidade fornecida pelo programa de teste é disponibilizada com a utilização dos comandos `dig` e `nslookup`.

Versão 5.6.1 do Perl

A versão 5.6.1 do Perl poderá não ser mais suportada em versões futuras do Oracle Solaris. A versão 5.8.4 do Perl, a versão padrão no SO Oracle Solaris 10, não possui compatibilidade binária com a versão 5.6.1 do Perl. Porém, a versão anterior ainda está contida nesta versão. Os módulos personalizados instalados pelo cliente devem ser recriados e reinstalados para utilizar a versão 5.8.4 do Perl. Modifique os scripts que necessitam usar a versão 5.6.1 para usar especificamente a versão 5.6.1 do intérprete em vez da versão 5.8.4. Os intérpretes das respectivas versões do Perl estão localizados nos seguintes diretórios:

- Perl 5.6.1: `/usr/perl5/5.6.1/bin/perl`
- Perl 5.8.4: `/bin/perl`, `/usr/bin/perl` ou `/usr/perl5/bin/perl`

Ferramenta de patch de console de gerenciamento do Solaris (gerenciador de patch)

A ferramenta de patch de console de gerenciamento, Patch Manager, poderá não estar mais disponível em versões futuras do Oracle Solaris.

Solstice Enterprise Agents

O Solstice Enterprise Agents poderá não ser suportado em versões futuras do Oracle Solaris.

Descoberta do roteador stand-alone

A implementação `/usr/sbin/in.rdisc` do protocolo de descoberta do roteador IPv4 ICMP poderá não ser mais suportada em versões futuras do Oracle Solaris. Uma versão quase equivalente desse protocolo, que é implementado como um componente de

`/usr/sbin/in.routed`, suporta uma interface administrativa aprimorada. O componente `/usr/sbin/in.routed` suporta a implementação da versão 2 do RIP (Routing Information Protocol). O componente `/usr/sbin/in.routed` também pode distinguir anúncios de IP móvel das mensagens de descoberta do roteador.

Oracle Sun Fire Link Interfaces

A Oracle Sun Fire Link Interfaces poderá não ser mais suportada em versões futuras do Oracle Solaris.

Aplicativos de sistema de desktop Java

Os aplicativos do Java Desktop System, versão 3, a seguir poderão ser removidos de versões futuras do Oracle Solaris.

- Calendar Preview
- Diagram Editor
- Disk Analyzer
- GNOME Keyboard Layout Switcher
- Java Dictionary
- Java Text Editor
- Mr. Project
- Calendar Preview

Tipos de dispositivos Token Ring e Distributed Data Interface

Suporte a tipos de dispositivos token ring (DL_TPR) e Fiber Distributed Data Interface (FDDI) em um driver LAN genérico (GLD) poderá ser removido de versões futuras do Oracle Solaris. Depois da remoção ser implementada, os drivers para os dispositivos token ring ou FDDI que dependem desse suporte em GLD param de funcionar. No entanto, outros drivers ou aplicativos que não utilizam esse suporte não são afetados. Para testar se um driver depende do GLD, execute o seguinte script:

```
#!/bin/sh
#
# Test a driver binary for use of GLD
#
for file
do
    /usr/ccs/bin/nm $file | /bin/awk '
    /\|gld_register$/      { isgld=1; }
    END {
```

```

        if (isgld)
            print file, "uses GLD";
        else
            print file, "does not use GLD";
    }' file=$file
done

```

Para obter mais informações sobre o driver LAN genérico, consulte a página [man gld\(7D\)](#) como também [Writing Device Drivers](#).

Reconfiguração dinâmica WBEM

O recurso WBEM Dynamic Reconfiguration (WDR) poderá não ser mais suportado em versões futuras do Oracle Solaris. A WDR é atualmente suportada nos sistemas de ponta e de médio porte do Sun Fire da Oracle.

Interface XIL

A interface XIL poderá não ser mais suportada em versões futuras do Oracle Solaris. Um aplicativo que utiliza XIL resulta na exibição das seguintes mensagens de aviso:

```

WARNING: XIL OBSOLESCENCE
This application uses the Solaris XIL interface
which has been declared obsolete and may not be
present in version of Solaris beyond Solaris 9.
Please notify your application supplier.
The message can be suppressed by setting the environment variable
"_XIL_SUPPRESS_OBSOLETE_MSG".

```

Utilitário xetops

O utilitário xetops poderá não ser mais suportado em versões futuras do Oracle Solaris. O utilitário xetops converte um arquivo de texto asiático em um arquivo PostScript. Esta conversão permite que caracteres asiáticos sejam impressos por impressoras PostScript que não possuem fontes asiáticas residentes.

Capacidade semelhante é fornecida pelo comando `mp`, que foi aprimorado para suportar todas as codificações asiáticas nativas com mais opções e funcionalidades.

Problemas da documentação

Este capítulo descreve problemas conhecidos relacionados à documentação do Oracle Solaris.

A página man do comando `luupgrade` tem uma referência cruzada incorreta

O comando `luupgrade(1M)` da página man tem uma referência cruzada incorreta.

Na descrição sobre como utilizar a opção `-k` com o comando `luupgrade`, a página man incorretamente declara que a palavra-chave válida para o `autoreg_file` pode ser encontrada na página man `sysidcfg(4)`. No entanto, o arquivo `autoreg_file` não usa as mesmas palavras-chave que o arquivo `sysidcfg`.

Para obter informações corretas sobre as palavras-chave válidas para o arquivo `autoreg_file`, consulte “Impacto do Registro automático para o Live Upgrade” no *Guia de instalação do Oracle Solaris 10 1/13: Live Upgrade e planejamento da atualização*.

Lista de patches do Oracle Solaris

As listas de patches do Oracle Solaris não estão documentadas nas notas de versão. Para informações sobre lista de patches para a versão Oracle Solaris 10 1/13, consulte *Oracle Solaris 10 1/13 Patch List*.

Guia de administração de sistema: serviços de nome e diretório (NIS+)

Começando com a versão Solaris 10 8/07, o sistema operacional Oracle Solaris não tem dois arquivos `hosts` separados. O arquivo `/etc/inet/hosts` é agora um arquivo de `hosts` único que contém as entradas IPv4 e IPv6. Não é necessário manter entradas IPv4 em dois arquivos de `hosts` que sempre necessitam sincronização. Para compatibilidade com versões anteriores, o arquivo `/etc/inet/ipnodes` é substituído por um link simbólico com o mesmo nome para o arquivo `/etc/inet/hosts`. Para obter mais informações, consulte a página `man hosts(4)`. Clientes e servidores NIS podem se comunicar utilizando o IPv4 ou o transporte IPv6 RPC.

Descontinuação da documentação sueca

Começando com a versão Solaris 10 8/07, os documentos não serão traduzidos para o sueco. Para todas as informações mais recentes, consulte os documentos em inglês em <http://download.oracle.com/docs/cd/E19253-01/>.

A documentação do servidor de aplicativos refere-se ao banco de dados Derby em vez do Java DB

A documentação do servidor de aplicativos refere-se ao banco de dados Java DB como "Derby". Todas as referências a "Derby" devem ser consideradas como referências ao BD Java. O banco de dados está instalado em `/usr/appserver/javadb`.

Documentos no CD de suplemento de software

A partir do SO Oracle Solaris 10, o CD de suplemento não existe mais. Os documentos que foram fornecidos anteriormente no CD de suplemento podem ser encontrados agora em <http://www.oracle.com/technetwork/documentation/solaris-10-192992.html>. Os conteúdos restantes estão em outras partes do kit Oracle Solaris.

Erros documentados anteriormente que foram resolvidos na versão Oracle Solaris 10 1/13

Este apêndice lista os bugs que foram documentados nas notas de versão das versões anteriores do Oracle Solaris e que foram corrigidos na versão Oracle Solaris 10 1/13.

Bugs documentados anteriormente corrigidos nesta versão

Novo ID de bug no BugDB	Número CR Documentado Anteriormente	Título
15254232	6241086	Restrição de expansão do LUN dinâmico do ZFS
15672651	6989192	O sistema pode travar se a política elástica for definida
15718109	7048323	Uma pane do serviço pode ocorrer durante operações de DR para Crypto
15717410	7047435	Um aviso de disco é exibido durante a reinicialização do SO Oracle Solaris
15724805	7059880	O sistema será encerrado se discos ou controladores ata forem substituídos em uma máquina em execução
15713048	7041435	O sistema poderá travar durante a execução de operações Crypto em massa em máquinas sun4v T3
15650597	6962156	A emissão de XIR no SO Oracle Solaris 10 9/10 gera uma falha ao concluir o processamento de interceptação
15737859	7083331	A realocação da cópia não funciona
15360597	6492129	Novo método de entrada ChuYin não é suportado no upgrade para IIIMF rev.12
15721950	7054481	O banco de dados do pacote contém nomes de caminho que não existem

Novo ID de bug no BugDB	Número CR Documentado Anteriormente	Título
15718437	7048794	A versão de 64 bits da biblioteca libsoftcrypto é lenta
15720187	7051757	luc create introduz latência em sistemas UFS mais lentos
15601424	6898318	O sistema raiz ZFS pode ser suspenso ao permutar para zvol
15662278	6976602	O serviço iscsi/initiator pode terminar em estado de manutenção após o upgrade
15732072	7072761	A instalação Jumpstart falha em máquinas anexadas a um SAN
15726168	7061870	O comando luc create falha em sistemas que não têm o pacote SUNWZoneu
15712767	7041057	As zonas no Trusted Extensions não inicializam após a execução de um Live Upgrade.
15724063	7058265	Todos os tipos de máquinas da série M podem apresentar uma pequena degradação de desempenho.